

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

*Man
eg
BZ*

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício Pirâmide em Abrantes, reuniu a Assembleia Municipal de Abrantes, presidida por António Lucas Gomes Mor, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pelo Primeiro Secretário Manuel Duarte dos Santos e pela Segunda Secretária Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana. -----

----- O Senhor José Augusto Neves Dias (CDU) apresentou a renúncia ao mandato, sendo a cidadã seguinte da lista a Senhora Ana Paula de Amaral Rodrigues do Carmo, que passará a integrar a Assembleia Municipal. -----

Assiduidade – (doc. 1) -----

INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS

----- Não houve inscrições. -----

Expediente: -----

----- **Foi dado conhecimento do expediente com maior relevância**, ficando disponível para consulta no serviço administrativo da Assembleia Municipal, tal como todo o expediente recebido: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

*Wmz 29
BZ*

1 – Grupo Parlamentar do PCP – Propostas de alteração ao OE 2016 – Autarquias Locais;

2 – Grupo Parlamentar do BE – Pergunta ao Governo sobre “Cuidados de saúde disponibilizados no polo de Rossio ao Sul do Tejo, da Unidade de Saúde Personalizados de Abrantes, no Distrito de Santarém”. -----

Ata

----- Posta à votação a **ata nº 1/2016**, foi **aprovada por maioria**, com 3 (três) abstenções (2 – PS + 1 – CDU). -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Deputado Municipal Diogo Valentim (PSD) apresentou um conjunto de questões referentes a: -----

- 1) – ESTA; -----
- 2) – Escola de hotelaria e turismo; -----
- 3) – Monumento D. Nuno Álvares Pereira; -----
- 4) – Degradção/manutenção dos muros do jardim do castelo; -----
- 5) – Doação do espólio de Charters de Almeida; -----
- 6) – Projeto de implantação de um monumento escultórico que simbolize a elevação de Abrantes a cidade; -----
- 7 – Projeto de arquitetura adjudicado a Victor Mestre; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

[Handwritten signature]

8 – Transferências do orçamento de estado para o CHMT; (doc. 2) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Francisco Vilela (PS) propôs um voto de louvor à Professora Susana Estriga, que foi aprovado por unanimidade (doc. 3) -----

----- A Senhora Deputada Municipal Ana Sofia Dias (PSD) questionou sobre: -----

1 – Alojamento para os participantes no XVII Festival de Tunas; -----

2 – Pousada da juventude; -----

3 – Hotel Turismo; -----

4 – Mini-hídrica no açude insuflável; -----

5 – Licenciamento do açude; (doc. 4) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Luís Lourenço (CDU) solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia esclarecimentos sobre a moção apresentada sobre o Tejo na sessão anterior. (doc. 5) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu a sua afirmação, em que subscrevia a moção por completo, desde que fosse retirada uma afirmação, que poderá ser esclarecida com acesso à gravação. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE), em relação ao assunto anterior, depois da visita dos Deputados da Comissão do Ambiente à PEGOP, alteraria o seu voto. -----

----- Colocou um conjunto de questões sobre a existência de água lixiviada, vinda do aterro gerido pela VALNOR, para uma linha de água. (doc. 6) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29



----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta referiu: -----

- 1) – A falta de resposta sobre a reclamação da utilização da Linha do Leste para passageiros, sem paragem na Bemposta; -----
 - 2) – As festas da ascensão na próxima semana. -----
-

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tramagal realçou: -----

- 1) – A influência do Comendador Eduardo Duarte Ferreira no desenvolvimento do Tramagal; -----
 - 2) – As celebrações do 1º de Maio; -----
 - 3) – A falta da ponte do Tramagal. (doc. 7) -----
-

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede referiu: -----

- 1) – O problema da distribuição do correio e as reuniões havidas; -----
- 2) – O orgulho sentido pelo trabalho da comunidade de Casais de Revelhos, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Defesa, para a homenagem aos seus combatentes falecidos; -----
- 3) – A proximidade da Presidente da Câmara e do Presidente dos SMAS na resolução de problemas em blocos da Encosta da Barata e Beco da Gonçalinho; -----
- 4) – A sua discordância quanto à intervenção do Deputado Diogo Valentim, sobre a doação do Arquiteto Charters de Almeida; -----
- 5) – A entrega de projetos aos funcionários da Autarquia; -----
- 6) – Não conhecer cortes no SNS; -----
- 7) – A apresentação sobre cuidados de saúde primários; -----
- 8) – A conclusão da construção da USF e as consequências nas urgências do CHMT. -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

[Handwritten signature]

----- A Senhora Deputada Municipal Elisabete Pereira (PS) prestou homenagem ao maestro Rui Picado, do Orfeão de Abrantes, durante trinta e cinco anos, falecido hoje. (doc. 8)

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal associou-se a esta homenagem pedindo a observância de um minuto de silêncio, o que foi aceite.

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de S. Facundo e Vale das Mós, referiu a satisfação pelo asfaltamento da Rua da Alagoa e do Monte da Alagoa na Barrada. (doc. 9)

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de S. Miguel do Rio Tejo e Rossio ao Sul do Tejo referiu a preocupação de muita gente na procura de soluções.

----- Todas as Câmaras e Juntas de Freguesia ribeirinhas irão ser convidadas para partilhar preocupações e conhecimentos.

----- Vai ser feito o I Encontro entre Margens.

----- A Senhora Deputada Municipal Piedade Pinto (PS) discorda das afirmações dos Senhores Deputados Municipais Diogo Valentim e Ana Sofia Dias sobre saúde.

----- Deu conhecimento da reunião com o Conselho de Administração CHMT.

----- O orçamento, para este ano, ainda está a ser negociado.

----- Também foi dado conhecimento dos recursos humanos.

----- O PS já fez, na Assembleia da República, uma petição.

----- A Senhora Deputada Municipal Margarida Togtema (PSD) discorda e considera

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

graves as afirmações que o Senhor Presidente da União das Freguesia de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede atribui à sua bancada sobre a competência dos funcionários da Câmara.

----- O pôr questões, o fiscalizar, são atribuições que exercidas, não põem em causa a competência dos funcionários.

----- O Senhor Deputado Municipal Manuel dos Santos (PS) realçou as várias atividades do Dr. Eurico Consciência em Abrantes, notário, advogado, professor, jornalista e político, propondo a observância de um minuto de silêncio, o que foi aceite.

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, em relação às questões postas, destacou:

1) – Ponte do Tramagal

----- A Câmara Municipal está atenta.

----- Ainda ontem, reunião com membros do Governo, Embaixador do Japão e Eng. Jorge Rosa.

----- Chamada de atenção para o investimento feito no Tramagal.

2) – Transporte de passageiros na linha do Leste

----- A Câmara também está indignada com a falta de resposta às questões postas.

----- Reiterado o pedido hoje.

3) – Distribuição do correio

----- A Câmara está a diligenciar para perceber o que se passa;

----- Por menor quantidade, as equipas são mais pequenas e com faltas pontuais.

4) – Águas lixiviadas no aterro

----- A Câmara só ontem teve conhecimento das perguntas.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

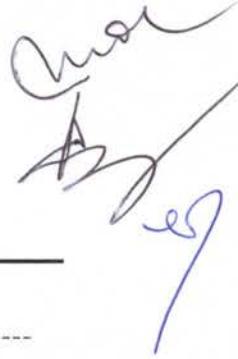
Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29



- A chamada de atenção deveria ter sido feita à Câmara.
- Está-se a procurar saber de quem é a responsabilidade, com o envolvimento também da VALNOR e da LENA Ambiente.
- De acordo como a VALNOR, as análises às águas daquela zona apresentam valores normais.
- 5) – Pousada da Juventude
- A Câmara tem tentado criar melhores condições mostrando disponibilidade para recuperação do imóvel, com recurso a fundos comunitários.
- 6) – Festival de Tunas
- A Câmara disponibilizou o solicitado pela organização;
- 7) – Hotel Turismo
- Prosegue a recuperação com quartos já reabilitados;
- 8) – Açude insuflável
- Informou de todas as fases do processo.
- A Câmara pediu apoio a investigadores de várias entidades.
- A escada passa peixes de Coimbra é recente.
- Quanto à mini-hídrica, a Câmara tem todo o interesse em concluir o processo.
- 9) – Encontro de Associações Juvenis
- Convite para a participação, amanhã, na Misericórdia;
- 10) – ESTA
- A Câmara tem feito todas as diligências para manter a ESTA em Abrantes.
- Ainda não há candidaturas para a instalação no TagusValley. Só projetos.
- Solicita o contributo do PSD para a sua manutenção.
- 11) – Escola de Hotelaria e Turismo
- A trabalhar numa parceria com a EPDRA.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

12) – Património -----

----- Em conjunto com a CDDR Centro a preparar intervenções para a recuperação de uma série de monumentos locais. -----

13) – Reabilitação do Edifício Carneiro -----

----- Acredita na capacidade do Arquiteto Vitor Mestre por valor inferior ao indicado; --

14) – Monumento a D. Nuno Álvares Pereira -----

----- Será recuperado no âmbito das comemorações do centenário; -----

15) – Escultura comemorativa dos 75 anos de elevação a cidade -----

----- Será recolocada na rotunda da Av^a 14 de Junho no dia 20 de maio; -----

16) – Escultor Charters de Almeida -----

----- Começou a doar algum acervo. -----

----- Aos oitenta anos, com a sua reputação nacional, merece todo o nosso respeito. --

----- As desabonatórias referências, podem inviabilizar o projeto de protocolo para doação total. -----

----- Há um Professor a fazer a listagem das suas peças; -----

17) – ESTA -----

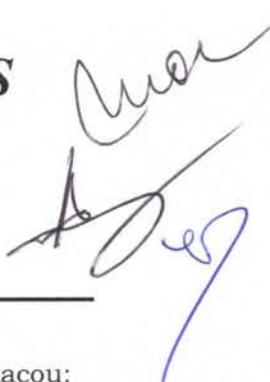
----- Espera contar com o apoio de todos na defesa da escola. -----

----- A sua importância é essencial para o desenvolvimento do concelho. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

1. - Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal (doc. 10) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Mesa

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

----- Além da informação escrita, a Senhora Presidente da Câmara Municipal destacou:

1) – U.S:F. -----

----- A obra está concluída, aguardando fornecimento de material adquirido; -----

2) – U.S.F do Rossio -----

----- Lançada a empreitada; -----

3) – Cuidados de saúde -----

----- Feita a apresentação em Abrantes, pela Diretora do ACES da reforma dos cuidados primários; -----

4) – Corrida do 25 de Abril -----

----- Satisfeita pela excelente organização da Junta, muito participada; -----

5) – Três novas empresas no TagusValley; -----

6) – Vendas de seis lotes de terreno para empresas; -----

7) – Pavimentação do Monte da Alagoa; -----

8) – Estrada Vale das Mós / S. Facundo; -----

9) – Selo de certificação para os Serviços Municipalizados; -----

10 – Ligação ao reservatório de Vale das Donas; -----

11) – Disponibilidade do Governo para trabalhar com as CIM, em baixa, as redes que precisarem; -----

12) – Aquisição de nova viatura para lavagem de contentores; -----

13) – Sensibilização para a vida dos contentores; -----

14) – Conclusão da consulta pública para o orçamento participativo; -----

15) – Bandeira azul na praia de Aldeia do Mato; -----

16) – Inauguração da ETAR dos Carochos; -----

17) – Inauguração, em junho, da 1ª instância de *wakeboard*; -----

18) – Apresentado o projeto de cidade inteligente; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

- 19) – Projeto de caça talentos no TagusValley; -----
20) – Visitas ao TagusValley da NERSANT e da Câmara Municipal de Sever do Vouga;
21) – Inauguração, em 25 de abril, do parque infantil de Bemposta; -----
22) – Inauguração, em Lisboa, da loja de produtos e territórios -----
----- Colaboração de 38 municípios; -----
23) – Iniciativas das comemorações do centenário em colaboração com as escolas; -----

----- Pedida autorização, que foi aceite, para tratamento conjunto dos pontos 2 e 3. ---

2. – Prestação de Contas do Exercício de 2015: -----

- **Câmara Municipal de Abrantes e** -----
- **Serviços Municipalizados de Abrantes** -----
-

3. - 1ª Revisão Orçamental 2016 - Serviços Municipalizados de Abrantes -----

- Recorrendo a projeções, a Senhora Presidente da Câmara Municipal fez uma exposição detalhada dos documentos, enquadrados nas dificuldades sentidas no País.
----- O Senhor Deputado Municipal José Vitorino (PSD) chamou a atenção para a exigência do trabalho dos técnicos, na elaboração dos documentos, dada a constante mudança da legislação. (doc. 11) -----
-

- A Senhora Deputada Municipal Piedade Pinto (PS) fez uma análise detalhada dos documentos, destacando também, os domínios de intervenção autárquica e as linhas estratégicas de intervenção. -----
-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

----- Salientou, também, a prestação do Município na análise do Anuário Financeiro de 2014. (doc. 12) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 2. foi **aprovada por maioria**, com 4 (quatro) votos contra (PSD) e 7 (sete) abstenções (1 – BE + 3 – CDU + 3 – PSD). (doc. 13) -----

----- A Senhora Deputada Municipal Elsa Lopes (CDU) fez declaração de voto. (doc. 14) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 3. foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 15) -----

4.a) - Autorização da assunção de compromisso plurianual: Serviços Municipalizados de Abrantes - Aquisição de eletricidade em Média Tensão

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 4.a) foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 16) -----

4.b) - Autorização da assunção de compromisso plurianual: Aquisição de Serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes para o ano letivo 2016/2017 -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 4.b) foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 17) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

5. - Alteração ao Regulamento de Medalhas Municipais

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal recorrendo a projeções, deu conhecimento da medalha projetada exclusivamente para a comemoração do centenário.

----- O Senhor Deputado Municipal José Miguel Vitorino (PSD) ficou muito agradado com a apresentação.

----- No entanto, entende não haver uma verdadeira proposta de alteração ao regulamento.

----- Seria mais fácil criar, a nível excepcional, um regulamento específico.

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal reafirmou a excepcionalidade da medalha.

----- A Senhora Deputada Municipal Margarida Togtema (PSD) entende que, para haver alteração, é preciso nova redação do regulamento, o que não é proposto.

----- Considera fazer mais sentido fazer uma adenda.

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 18)

6. - Atribuição das Medalhas de Honra da Cidade

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a dificuldade da proposta,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

de escolher com pessoas e entidades, suscetível de injustiças. -----

----- O trabalho resultou da colaboração do executivo e da comissão do centenário, com obediências a determinados critérios. -----

----- Feita a votação por escrutínio secreto, obtiveram-se os resultados constantes do documento anexo. (doc. 19) -----

7. - Normas de Concurso de Fotografia - “Um presente com passado” -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a necessidade de conjunto de normas para o concurso de fotografia, integrado nas comemorações do centenário.

----- Este concurso dá visibilidade externa ao Município. -----

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por maioria**, com uma abstenção (PS). (doc. 20) -----

----- Pedida autorização, que foi aceite, para tratamento conjunto dos pontos 8. e 9.. -

8. - Apoio às Juntas de Freguesia: -----

8.a) - Abrantes +Branca – Todas as Juntas de Freguesia; -----

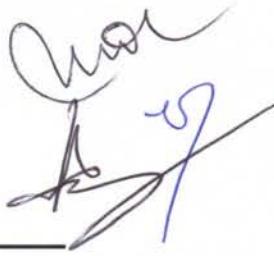
8.b) - Protocolos de Colaboração com algumas Freguesias, para ampliação e requalificação de cemitérios; -----

8.c) - União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto – Isenção de taxas relativas à operação urbanística (construção de muro de vedação) em Aldeia do Mato; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29



- 8.d) - *União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto - Cedência de dois armários de madeira provenientes de escolas encerradas;* -----
- 8.e) - *União das Freguesias de Alvega e Concavada - apoio logístico para a realização da "XV Feira Gastronómica e Cultural de Alvega";* -----
- 8.f) - *Freguesia de Bemposta - Pedido de apoio para requalificação do antigo Parque Infantil de Bemposta;* -----
- 8.g) - *Junta de Freguesia de Bemposta - Obras de requalificação do Campo de Futebol de Bemposta, nomeadamente nos Balneários;* -----
- 8.h) - *Junta de Freguesia de Bemposta - Fornecimento de materiais para Requalificação da Travessa Padre Abreu Lopes, em Bemposta;* -----
- 8.i) - *União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede - apoio para a realização do "XVI Grande Prémio de Atletismo Cidade de Abrantes"* -----

9. Contratos interadministrativos – Delegação de Competências em Juntas de Freguesia do Concelho para execução de diversas intervenções nos territórios respetivos; -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, recorrendo a projeções, deu conhecimento do que já foi feito e do que se pretende fazer. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta, antes de entrar no tema, começou por questionar as vantagens da reforma da legislação respeitante à agregação de freguesias. -----

----- É com enorme agrado que aceita e apoia a colaboração com a Câmara Municipal para a realização de obras importantes e de interesse público. (doc. 21) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29



----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.a) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 22) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.b) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 23) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.c) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 24) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.d) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 25) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.e) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 26) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.f) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 27) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.g) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 28) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.h) foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 29) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 8.i) foi **aprovada por unanimidade**.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 3/2016

Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

*CMAB
LJ
EG*

(doc. 30) -----

----- Posta à votação a proposta referente ao Ponto 9. foi **aprovada por unanimidade**.

(doc. 31) -----

10. – Moção - Recomendação ao Governo para que desenvolva esforços para o encerramento da Central Nuclear de Almaraz – apresentada pelo Bloco de Esquerda

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) apresentou a proposta, semelhante à apresentada e aprovada por unanimidade hoje, na Assembleia da República. (docs. 32 e 33) -----

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (docs. 34 e 32) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos pela uma hora e trinta minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezasseis, tendo todos os textos das propostas de deliberação, (docs. 13, 15 a 20, 22 a 31 e 34), sido aprovados em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e nº 3 do artigo 29º do Regimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 3/2016

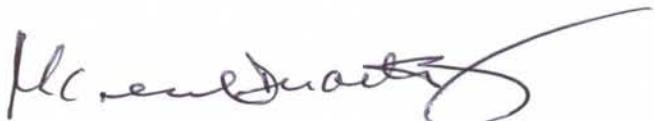
Sessão Ordinária realizada em 2016/04/29

O Presidente da Assembleia



António Lucas Gomes Mor

O 1.º Secretário



Manuel Duarte dos Santos

A 2ª Secretária



Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

(Assiduidade)

Anexo (doc. 1) 15

ÓRGÃOS	ORDEM	PARTIDO	ELEITOS	Sessão Ordinária		Presença	Falta	Situação
				29 de abril de 2016				
CÂMARA MUNICIPAL								
	1	PS	Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque			✓		
	2		Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos Reis			✓		
	4		Celeste Maria Ferreira Riachos Simão			✓		
	6		João Carlos Caseiro Gomes			✓		
	7		Luis Filipe Correia Dias			✓		
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	3	PSD	Elza Rufina Afonso de Jesus Vitório			✓		
	5	CDU	Avelino Manuel Conceição Manana / Ricardina Lourenço			✓		
	6	PS	António Lucas Gomes Mor			✓		
	2		Manuel Duarte dos Santos			✓		
	4		Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana			✓		
	8		Francisco José Vilela Mendes			✓		
	9		Maria de Fátima Vicente Ferreira Chambel			✓		
	12		António Manuel Godinho Paulo (substituição)			- S	Substituição	
	15		Jorge do Carmo Beirão			✓		
	16		Maria da Piedade Dias Fernandes Pinto			✓		
	Lista		Sónia Maria de Matos Pedro			✓		
			Celso José Pacheco da Silva			✓		
			Elisabete Vieira Matias Aragão Furtado Pereira			✓		
			Afonso Duarte Morgado Heleno da Costa (substituto)			✓		
	3	PSD	Ana Margarida Almeida Pinho Neno Togtema			✓		
	14		Diogo João Ferreira Valentim			✓		
	17		José Miguel Antunes Martins Vitorino			✓		
	Lista		João Gonçalves da Silva Teodoro			✓		
			Ana Sofia Chambel Dias			✓		
	5	CDU	Elsa Cristina Guerreiro Lopes			✓		
	11		Luis Miguel Pires Lourenço			✓		
	18		José Augusto das Neves Dias			- RM	Renúncia	
	Lista		Ana Paula de Amaral e Rodrigues do Carmo (substituta)			✓		
	Lista	BE	Armindo Rodrigues Silveira			✓		
		CDS-PP	José Vasco de Lacerda Ruivo Matafome			- F	Justificada	
JUNTAS DE FREQUESIA								
	PS	Manuel João Salvador Alves	JF Bemposta			✓		
		Luis Serras Vermelho	JF Carvalhal			✓		
		Sónia Cristina Brunheta Campos Alagoa	JF Fontes			✓		
		Maria Teresinha Conceição Garcia Barreiro	JF Martinchel			- F	Justificada	
		M.Florinda F.S.Salgueiro	JF Pego			✓		
		Vitor Hugo Braz Vicente Cardoso	JF Tramagal			✓		
		Bruno Jorge Vicente Tomás	UF Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede			✓		
		José Manuel Rodrigues Felicio	UF Alvega e Concavada			✓		
		António Martins Campos	UF São Facundo e Vale das Mós			✓		
		Luis Teixeira Alves	UF São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo			✓		
	PSD	Rui Manuel Vasco André	JF Rio de Moinhos			✓		
		Álvaro Manuel Paulino	UF Aldeia do Mato e Souto			✓		
	CDU	Maria Teresa Matos Santos Dinis	JF Mouriscas			✓		

RM Renúncia de Mandato

S Pedido de Substituição

F Falta Justificada

Exmo. Sr. Presidente da AM
Exma. Sra. Presidente da CMA
Sra.s Vereadoras e Srs. Vereadores
Ilustres Presidentes de Junta
Minhas Senhoras e meus senhores

(doc.2)
AB
esj

Dirijo-me a esta Assembleia Municipal com o intuito de encontrar respostas para algumas questões que em nosso entender são importantes para clarificar assuntos e situações de interesse público.

Sra. Presidente, tendo em conta a intenção e as diversas referências que já fez sobre a transferência do polo da ESTA para a Tagusvalley, refletida na candidatura comunitária prevista pela associação para a construção de um espaço físico para acolher o polo da ESTA, e sendo este projeto apenas possível e exequível através dos sucessivos reforços de capital por parte da CMA na Tagusvalley, gostaríamos de saber se a Sra. Presidente acautelou, aquando da planificação deste investimento, os seguintes constrangimentos:

- Cenário demográfico negativo;
- Situação financeira frágil das famílias portuguesas;
- Fraca ocupação de vagas na ESTA – IPT – 36% no Ano Letivo 2015/2016 – 41 vagas ocupadas das 115 disponíveis;
- Eventual reforma do ensino superior no distrito de Santarém.

Não queremos ser os arautos da desgraça, mas é da nossa competência e da nossa responsabilidade alertar o executivo para investimentos que indiretamente poderão ter impacto nos bolsos dos contribuintes abrantinos sem que deles resulte o retorno desejado, como já aconteceu num passado recente, nomeadamente com investimento efetuado no valor de 900 mil euros para a aquisição do edifício “Milho”, com o objetivo de criar incentivos e condições para a manutenção da ESTA. Sendo a transferência do polo da ESTA para a Tagusvalley uma realidade garantida publicamente pela Sra. Presidente, urge o esclarecimento das seguintes questões:

- Acha que o investimento efetuado com a aquisição do edifício “Milho” foi pertinente e vantajoso para o concelho?

- Será que este investimento não é revelador de falta de estratégia, visão e planeamento por parte do executivo socialista?

Segundo afirmação proferida pela Sra. Presidente numa entrevista a um jornal local no sentido de trazer um polo da escola de hotelaria e turismo para este edifício aquando da transferência da ESTA para a Tagusvalley, gostaríamos de saber se é verdadeira a pretensão. Se sim, que diligências estão a ser efetuadas? Se não, que soluções e alternativas tem para aquele espaço, de forma a rentabilizar o avultado investimento público efetuado?

Sra. Presidente já que estamos em ano de centenário da nossa cidade e tendo em conta que isso constitui um marco histórico revelador da identidade, da cultura e do património do nosso concelho, é com alguma tristeza que verificámos presencialmente e através de uma crónica do jornal Público, conhecida como "fugas", que o monumento em homenagem a D. Nuno Álvares Pereira situado no nosso miradouro do "Outeiro de São Pedro", uma obra da autoria do arquiteto Duarte Castel-Branco, ilustre conterrâneo que nos deixou recentemente, e do escultor Lagoa Henriques, se encontra num estado de conservação lastimável, passo a citar um excerto da dita crónica que revela o seguinte:
"...mesmo assim cheio de grafitti, com os mosaicos partidos, já sem as letras de cobre que contavam esta bela história e sobretudo com a estátua de Nuno Álvares desaparecida.

Para este miradouro histórico valia a pena canalizar os esforços de um restauro. A qualidade estética e paisagística, para não falar da evocação histórica, bem o merece."

- Para quando a devida intervenção de restauro?
- Para quando o respeito perante o património histórico do nosso concelho?
- Porque é que em Abrantes se deixa degradar o património a este ponto?

O desenvolvimento do Turismo, de que tanto se tem falado nos últimos tempos implica a conservação e valorização do património coletivo. Em Abrantes infelizmente não é assim!

Sra. Presidente não é com atribuições "hipócritas" e eleitoralistas de medalhas em ano centenário que se valoriza o trabalho de excelência e referencia nacional, deixado por exemplo pelo ilustre Arq. Duarte Castel-Branco, mas sim, através de ações que permitam manter, restaurar, valorizar esse património que se encontra perpetuado em Abrantes.

Diogo Valentim

Sra. Presidente, visto que estamos a falar de património histórico e tendo em conta uma questão apresentada pela Sra. Vereador *Elza Vitória* em reunião de CMA sobre a degradação/manutenção dos muros do Castelo de Abrantes, gostaria de saber se já foram efetuadas diligências no sentido de salvaguardar, em primeiro lugar a segurança das pessoas que visitam o castelo e espaço envolvente e se já foram realizados os necessários procedimentos para a reabilitação do local? Pelo que podemos verificar “*in loco*” na passada segunda-feira ainda se encontra tudo na mesma.

É este o cartão-de-visita que temos para apresentar aos turistas que visitam a nossa bela cidade? A desculpa de que não é da sua responsabilidade ou do seu executivo para nós não tem qualquer legitimidade, visto que a Sra. Presidente por diversas vezes, quando governava a coligação PSD/CDS, afirmava que o município se sobreponha financeiramente perante as responsabilidades do governo por exemplo em matéria de saúde, educação, etc.. posto isto, e se for o caso, esperamos que CMA assuma a mesma posição outrora tomada para bem do nosso património histórico.

Outra situação que pretendemos desmitificar está relacionada com a doação de parte do acervo do espólio do ilustre arquiteto Charters de Almeida. Primeiro que tudo, reconhecemos o Arqt. Chartes de Almeida como uma referência nacional em termos de escultores portugueses contemporâneos. Segundo ponto, somos favoráveis à necessidade de existir um plano de intervenção/reabilitação profunda do edificado urbano, nomeadamente no edifício carneiro, e a necessidade de lhe atribuir uma funcionalidade estratégica para a cidade, contudo, quando a Sra. Presidente fala em doação de parte do espólio do respetivo arquiteto, esquece-se de mencionar que o mesmo, arquiteto, em apenas três prestações de serviços nos últimos dez anos arrecadou cerca de 200 mil euros, dividido pelas seguintes intervenções:

- Cidade Imaginária – Aquapolis – 90 mil euros;
- Elaboração do Projeto de Execução da Relocalização da Estátua de D. Francisco de Almeida - 30 Mil euros;
- Escultura de comemoração do centenário da cidade - 80 mil euros.

Por isso Sra. Presidente, a bancada do PSD entende bem a sua estratégia de aliciamento para atingir as suas ambições, os seus desejos, os seus sonhos, contudo é preciso relembrar, que é mais uma vez à conta dos contribuintes Abrantinos, que o Arq. Charters de Almeida vai doar parte do seu espólio para instalar no Edifício Carneiro. É caso para se dizer “...que uma mão lava a outra”.

[Handwritten signatures]

Sra. Presidente tendo em conta que se prevê a contratação de serviços por parte do prestador João Charters de Almeida e Silva para a “*conceção e elaboração de projeto de execução, para implantação de um monumento escultórico, em local a designar, que simbolize a elevação de Abrantes a cidade*”, e tendo em conta que foi o mesmo que cedeu parte do seu espólio – o que se confirma através da adenda efetuada ao protocolo assinado entre a CMA e Charters de Almeida no passado dia 29 de Março - é importante questionar a Sra. Presidente se não estão em causa os pressupostos de inviabilidade de convite previstos no art.º113º nº5 do CCP a Charters de Almeida para a prestação de serviço em causa? Poderemos estar perante uma ilegalidade? E passo a ler o preceito legal em questão: “*Não podem igualmente ser convidadas a apresentar propostas entidades que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços à entidade adjudicante, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, excepto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.*”

Já agora Sra. Presidente, independentemente de sermos favoráveis a necessidade de reabilitar o edificado do centro histórico, somos completamente contra, à necessidade de despender 92 mil euros no projeto de arquitetura adjudicado ao arquiteto Victor Mestre. Dado o elevado montante em causa gostaríamos de saber se o projeto está ou não incluído no financiamento comunitário?

Esta situação vem confirmar mais uma vez, que a Sra. Presidente não acredita nos profissionais de excelência que tem ao seu dispor. E pode ter a certeza que se o PSD fosse “governo” em Abrantes, valorizaria de forma inequívoca e exemplar os seus profissionais/colaboradores, responsabilizando-os e levando-os a serem parte integrante de projetos marcantes e de relevância para a cidade e para o nosso Concelho.

Sra. Presidente, por último gostaria de questionar a si e aos seus camaradas de governação nacional (BE e PCP) com assento nesta assembleia o seguinte:

- Estão a favor do corte de cerca de 716 mil euros ao nível das TOE para o CHMT comparativamente com o ano de 2015 – curiosamente ano que governava a coligação PSD/CDS?
- Foi realizada alguma diligência no sentido de compreender este corte cego enquanto Presidente da autarquia e na qualidade de Presidente da CIMT?

- Estão a efetuar algumas diligências para salvaguardar as necessidades de recrutamento de novos médicos e enfermeiros, bem como a abertura de novos serviços, necessidades essas, tantas vezes defendidas publicamente pelos partidos que sustentam o atual governo?

Pois é! Assim é fácil governar: por um lado diminuem-se as taxas moderadoras, mas por outro lado corta-se nas TOE neste caso para o CHMT, pondo em causa a tal funcionalidade e operacionalidade do SNS que vós socialistas, bloquistas e comunistas tantas vezes reclamaram do anterior governo. Mais uma vez é caso para se dizer “dá-se com uma mão e tira-se com a outra”.

E assim termino a minha intervenção, esperando sair daqui esclarecido e com respostas às nossas preocupações. No entanto, e caso isso não aconteça faremos chegar junto da mesa da Assembleia um requerimento para a Sra. Presidente responder por escrito às nossas questões, a bem da transparência e da defesa dos interesses coletivos.

Obrigado.

Diogo Valentim



W.M.
(doc.3)

SJ

ASSEMBLEIA MUNICIPAL de ABRANTES em 29 de Abril 2016

Proposta:

Propor um voto de louvor à professora Susana Estriga, que se sagrou campeã europeia de pentatlo W 40, no masters de pista coberta, que se realizou em Ancona-Itália, tendo totalizado 3867 pontos. A atleta também treinadora do Sporting Clube de Abrantes, venceu três das provas; 60 metros barreiras (onde voltou a bater o recorde nacional), lançamento do peso e 800 metros.

No mesmo campeonato foi medalha de prata na prova de 60 metros barreiras.

Francisco José Silveira Ferreira

Intervenção da Deputada Municipal - Ana Sofia Chambel Dias – Bancada Municipal do PSD

Cumprimentar o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa
Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal
Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores
Sras. e Srs. Deputados Municipais
Sras. e Srs. Presidentes de Junta
Comunicação Social
Minhas senhoras e meus senhores

ASJ

No passado fim-de-semana, realizou-se no Cine-Teatro São Pedro o XVII fESTA
cidade de Abrantes – o Festival de Tunas da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

São 2 dias de festa académica que trazem cerca de 90 jovens de outras cidades portuguesas ao nosso concelho e que alegram o nosso centro histórico – coisa pouco habitual de ser ver por cá, à exceção das festas da cidade. Isto sem ainda contar com os jovens do concelho, que se aproximam de iniciativas deste âmbito – na praça Raimundo Soares (sexta-feira) e no Mercado Criativo (sábado), projetos musicais da cidade promoveram a animação noturna, que ao que revelam as fotografias da imprensa local, voltam a fazer pulsar, todos os anos, o coração de um centro histórico, que a par dos seus 100 anos de elevação, perde cada vez mais, e de forma mais célebre a sua vitalidade.

Nada para acrescentar a esta questão, se não quando, surge em conversa que os 90 tunos participantes, vindos de Lisboa, Faro e Viseu, ficaram instalados no Pavilhão Desportivo dos Dragões, em Alferrarede. O facto que gerou estranheza a todos os presentes foi explicado por não ter havido, este ano, disponibilidade por parte do Quartel Militar para receber estes jovens. Ora, este tipo de situações não são tão estranhas como habitualmente podem parecer. Em iniciativas deste género, com orçamentos reduzidos e grande espírito de camaradagem, é habitual este tipo de opções de pernoita. Todavia, a questão central que se levanta automaticamente aos mais atentos é:

E haveriam outras opções na cidade?

Tem a cidade de Abrantes (em particular a União de Freguesias de São Vicente, São João e Alferrarede) capacidade hoteleira para acolher um número de visitantes superior ao habitual, nomeadamente que cá pernoitem derivado a eventos culturais, criativos, desportivos, académicos?

Onde ficam, por exemplo, os participantes do 180º Creative Camp? As federações desportivas aquando de jogos das respetivas seleções? Entre outras iniciativas.

Cura
ASJ

E, claro está, as opções existentes são acessíveis economicamente a diferentes tipos de público?

Basta um breve folhear dos materiais de divulgação da mais recente campanha de divulgação turística de Abrantes – “Abrantes Tudo Incluído”, para se perceber que essa capacidade de resposta hoteleira, numa zona estratégica como o centro histórico, é extremamente reduzida. E sendo mais concreta, reduzida apenas a um Hotel**, com 26 quartos, cujo preço mínimo de pernoite são 30€, uma Residencial com 20 camas, cujo preço mínimo começa exatamente nos 30€, um apartamento de alojamento local, uma quinta de turismo rural que foge da malha urbana da cidade e a nossa tão querida e mal fadada Pousada da Juventude, com cerca 70 camas, com preços a iniciar nos 11€, mas que, como mesmo a Senhora Presidente referiu numa entrevista “(...)não tem as condições necessárias neste momento para acolher quem escolhe lá ficar.” (...) e ainda mais à frente refere “(...) é necessário fazer uma intervenção física séria, nomeadamente ao nível da cobertura, das canalizações, para recuperar aquele património”.

Tendo conhecimento que a entidade gestora da Pousada da Juventude é a Movijovem e que portanto, as responsabilidades de gestão fogem claramente da alçada da Câmara Municipal, mas tendo em conta o cariz singular e importância estratégica que a mesma ocupa na cidade, e volto a citá-la: “esta Pousada é única na nossa região, é única no Distrito de Santarém e na nossa região mais alargada, tem um potencial muito grande e que nos faz falta.”, esta bancada vem assim questionar quais as diligências que estão a ser tomadas pelo executivo, junto do atual Governo (já que com o anterior não foi possível chegar a um acordo), para se voltar a ter a Pousada da Juventude, como uma resposta capaz e de qualidade para bem receber em Abrantes.

Como é natural, não é possível sair deste ponto relativo à capacidade hoteleira da cidade, sem fazer referência ao Hotel Turismo, que continua, mês após mês a ser uma incógnita a vários níveis, uns relacionados com a transparência de todo o processo, outros com a execução do projeto e possível abertura desta unidade hoteleira.

Assim, considerando que a Senhora Presidente sempre referiu que a reabertura do Hotel Turismo iria acontecer no decorrer deste ano; considerando ainda que no dia 28 do passado mês de Março, surge na imprensa a informação da Diretora Comercial do grupo Luna Hotels& Resorts, de que “devido a atrasos processuais e a trabalhos de recuperação da unidade (...) (o hotel) apenas abre portas no último trimestre do corrente ano”, isto porque estava prevista a abertura já no próximo mês de Junho; e considerando ainda e por último, que as obras de recuperação do hotel, a saber, ainda não tiveram início, resta-nos

mais uma vez perguntar: Para quando? O que está a faltar, o que está a falhar, e para quando podemos contar, em verdade, com a reabertura do Hotel Turismo?

CML
AB

Entrando agora num novo capítulo de intervenção, mas de uma *série* já bem conhecida de todos, e que esperemos não se tornar numa “História Interminável”, como a obra de Michael Ende, mas da cidade de Abrantes.

Diz a Visão em Novembro de 2010: “O açude insuflável construído no Tejo, na zona de Abrantes, vai acolher uma central mini-hídrica para aproveitamento hidroelétrico com uma potência estimada de 10 MW utilizando o recurso da água, anunciou a autarquia.” Mais a frente surge ainda: “Em declarações à agência Lusa, a presidente da Câmara de Abrantes (PS) disse que, no âmbito do pacote lançado pela ARH, o caso de Abrantes tem a particularidade de ser “o único em que já existe uma estrutura física”, sendo rentabilizada para a construção da central.”. Ora, esta notícia tem 6 anos e até agora nada feito. Em Abril de 2015, aquando da morte de milhares de peixes no açude, diz a Senhora Presidente em nota de imprensa: “Entretanto, avançou o procedimento de concurso público para a concessão da utilização privativa de recursos hídricos do domínio público, para produção de energia hidroelétrica com incidência específica nesta infraestrutura” (...) explicando que o contrato de implementação foi assinado em dezembro de 2010, sendo que “entre outras condicionantes, foi salvaguardada a questão das intervenções necessárias na escada de passagem de peixe, sem encargos para o município, nomeadamente a monitorização e manutenção”. Diz ainda a Senhora Presidente, na mesma nota de impressa “sem justificação aparente, todo este processo arrasta-se há quatro anos”.

Ora, no passado mês de Janeiro do presente ano, depois de referir os inúmeros benefícios da instalação de mini-hídrica para o concelho, a Senhora Presidente refere algo bastante curioso: “O procedimento que foi lançado, em que foi escolhido um privado para fazer a instalação e em que a contrapartida para a Câmara de Abrantes de instalação daquela unidade produtora de energia é o licenciamento da escada passa-peixe, a instalação de um sistema de monitorização e eventual melhoria, se for caso disso”, explica a autarca.” O que não é comprehensível aqui é a possibilidade de instalação de uma mini-hídrica sob uma estrutura que, ao que parece, não está licenciada, e que deixa sérias dúvidas sobre o licenciamento geral de toda aquela infraestrutura, e cito agora o responsável da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, quando referiu em resposta às perguntas dos deputados da CPA que o licenciamento do açude insuflável “é

mso
esq

feito como um todo”, incluindo a escada passa peixes: “O licenciamento é um projeto como um todo. Relativamente à escada passa peixe ela ainda não obteve parecer favorável por parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, ICNF, e esta é uma das peças fundamentais para concluir o licenciamento”. E termina esta notícia com a Senhora Presidente a referir em Reunião de Câmara: “A única coisa que aconteceu é que no final de todo o processo, o Instituto de Conservação e Natureza exigiu que para o licenciamento [do açude] se instalasse um equipamento que permitisse monitorizar a passagem de peixes na escada passa peixes. [Na altura], não havia qualquer experiência sobre o assunto e a câmara perguntou várias vezes como é que podia proceder, onde é que podia ir buscar informação e nunca nos foi dada resposta sobre esse assunto”.

Talvez só assim, se consiga compreender o porquê deste projeto estar em gaveta, há 6 anos. Mais uma vez, somos brindados com esta percepção de que obras desta envergadura levantam sérias dúvidas ao modo como foram e são projetadas e executadas no nosso concelho, e ao modo, como constantemente as responsabilidades são passadas para outros ao invés de se explicar nos sítios adequados para tal o porquê dos atrasos, dos acidentes, das desculpas. Talvez seja hora, de aqui, nesta Assembleia se começar a explicar a todos os cidadãos, o que realmente acontece. Para que um dia deixe de “Ser tudo como dantes, no quartel de Abrantes”

A Deputada Municipal eleita pelo PSD
Ana Sofia Chambel Dias



Luz

Márcia (doc. 5)

49
B

Na última reunião ordinária da Assembleia Municipal de Abrantes a CDU apresentou uma moção que visava chamar a atenção para os problemas que existem no rio Tejo.

A CDU esclarece que não tem nada em particular contra PEGOP, entendemos que é uma empresa importante na região dado o seu volume de negócios e os postos de trabalho que cria.

A CDU não tem uma visão fundamentalista em relação aos recursos naturais. Sendo o Tejo um importante recurso do concelho e do país, é nosso entender que em qualquer intervenção que ali se processe deve haver um especial cuidado em reduzir ao mínimo os impactes ambientais e que devem ser seguidas escrupulosamente as indicações das entidades que tem por obrigação fiscalizar a sua preservação.

Dada a importância do tema era esperável que a referida moção contasse com o apoio da esmagadora maioria ou até mesmo com a unanimidade dos eleitos. Tal não aconteceu. Gerou-se uma grande polémica sobre um parágrafo que referia umas declarações da Agencia Portuguesa do Ambiente (APA) que acusa a PEGOP de não ter cumprido os pressupostos para a “reparação do travessão”.

Como é igualmente sabido a moção foi rejeitada com quatro votos, onde se incluiu o voto determinante do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, com a justificação de que não duvidava das declarações da CDU mas que tinha informações diferentes.

Na sequência de tais declarações a CDU enviou uma carta ao Sr. Presidente a pedir que partilhasse com todos os partidos com assento

Wui
AS
eg

neste órgão as informações diferentes que dispunha e até ao momento não obtivemos qualquer resposta.

Tendo em conta o sentido de responsabilidade com que todos os eleitos nesta Assembleia tem votado as moções que são apresentadas, independentemente do partido que as apresenta, estamos convictos que os quatro votos que rejeitaram a moção foram votos baseados em informações que desmentem as acusações proferidas pela APA e pelo Sr. Ministro do Ambiente.

Assim sendo e com o intuito de esclarecer o que se passou, vimos apelar, mais uma vez, que partilhem essas informações, que apresentem provas concludentes de que a PEGOP cumpriu o estipulado pela APA e com base nesses factos propomos que apresentarem uma moção de repúdio pelas alegadas falsidades e contarão, certamente, com o apoio da CDU.

Abrantes, 29 de Abril de 2015

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Abrantes

Luis



Assembleia Municipal de Abrantes
Sessão de 29 de Abril de 2016

PAOD 1-Célula RIB no Aterro da VALNOR e barragem a jusante

Recentemente um cidadão informou que havia água lixiviada oriunda do aterro sanitário Intermunicipal de Abrantes, gerido pela VALNOR, a escorrer para uma linha de água próxima. Desloquei-me ao local no dia 12 de Abril e confirmei a veracidade deste facto. Segui a linha de água, para jusante, e verifiquei que uma barragem, a cerca de 1,5km, tem depositado no seu fundo uma quantidade indeterminada de lamas e milhares de litros de água negra que suspeito ser, em grande parte, oriunda do aterro sanitário. Esta água que segue pela linha de água, linha esta que vai desaguar ao rio Tejo.

Perante o que vi na barragem, entrei em contacto com o SEPNA e pedi apoio à QUERCUS para saber da gravidade destas situações.

No dia 14 de Abril, em visita ao interior do aterro, com um responsável da QUERCUS, o sr Vereador do Ambiente e responsáveis da VALNOR, confirmou-se que a água lixiviada era oriunda de uma célula de Resíduos Industriais Banais (RIB). Esta célula RIB, não está impermeabilizada na sua superfície e, talvez, seja esta razão de ter transbordado pois recebe as águas da chuva e outras. Segundo os responsáveis da VALNOR, embora tenham vindo a reparar os taludes, esta célula, ainda que esteja no interior do aterro não é de sua responsabilidade, nem tão pouco sabem de quem seja. Em relação à barragem, um dos responsáveis da VALNOR informou que fazem análises periódicas. O relatório da QUERCUS confirmou todo o exposto acrescentando que a célula RIB nunca foi licenciada e pediu à VALNOR que apresente no prazo de 15 dias, que termina dia 1 de Maio, um plano de intervenção que resolva estes problemas.

Perante estes dados pergunto ao executivo municipal:

1. Quem é responsável pela célula RIB identificada?
2. Quem a construiu e em que ano?
3. Em que ano deixou de ser monitorizada e “abandonada” a sua manutenção?
4. Quais as garantias de que a água lixiviada da linha de água e principalmente da barragem, não se infiltram no solo, sabendo-se que naquela área se situa um dos maiores reservatórios de água da Europa?
5. Está o executivo municipal em condições de garantir que a qualidade da água da referida barragem não constitui qualquer risco para o ambiente?

Armindo Silveira

(doc. 4)

1º DE MAIO 2016

O MUNDO NÃO PAROU, MUDOU, MAS OS GRANDES HOMENS
PERMANECEM GRANDES HOMENS.

LEMBRAMOS O COMENDADOR EDUARDO DUARTE FERREIRA QUE
NA SUA SIMPLICIDADE E AMBIÇÃO LEVOU BEM ALTO O NOME DE
TRAMAGAL, ENTÃO ALDEIA, HOJE A ÚNICA VILA DO CONCELHO.

VILA QUE ESTE ANO, A 3 DE JULHO CELEBRA OS SEUS 30 ANOS. 30
ANOS QUE SE JUNTAM AOS 262 DE HISTÓRIA COMO FREGUESIA.

EDUARDO DUARTE FERREIRA NASCEU MODESTO, MORREU COM
DIREITO À MEMÓRIA PREPETUA, NÃO PODENDO ESQUECER QUE
FOI COM ELE QUE O TRAMAGAL FOI PIONEIRO NAS FESTAS DO 1º
DE MAIO NO PAÍS, NO DIA DO TRABALHADOR E DO PATRÃO
VELHO.

TAREFA DIFÍCIL A DE FALAR DA OBRA DE UM HOMEM COM A
DIMENSÃO DO COMENDADOR, CUJA MEMÓRIA FICARÁ NO
TEMPO, AGRADECENDO-LHE A OBRA DEIXADA NA HISTÓRIA DA
NOSSA TERRA E DO NOSSO PAÍS.

ESTE DIA, ERA PORTANTO, TAMBÉM O DIA EM QUE VÁRIAS
OCASIOES SE PROCEDERAM A INAUGURAÇÕES DE DIVERSAS
VALENCIAS DE IMPORTANCIA PARA A FREGUESIA, COMO POR
EXEMPLO O POSTO DA GNR, A CAIXA DE PREVIDÊNCIA, A ÁGUA
PUBLICA, O CAMPO DE JOGOS COMENDADOR EDUARDO
DUARTE FERREIRA.

NÃO PODENDO DEIXAR DE LEMBRAR TAMBÉM O TRAMAGAL
SPORT UNIÃO, CLUBE QUE COMEMORA NESTE DIA, 94 ANOS DE

EXISTÊNCIA QUE ELEVARAM O NOME DA NOSSA TERRA E DO NOSSO CONCELHO, CHEGANDO A DISPUTAR O CAMPEONATO DA 2^a DIVISÃO NACIONAL.

DEPOIS DO INTERREGNIO DE CERCA DE DUAS DÉCADAS, VOLTÁMOS EM 2014 A CELEBRAR ESTE DIA TÃO IMPORTANTE PARA A NOSSA COMUNIDADE TRAMAGALENSE.

NÃO MENOS IMPORTANTE SÃO TODOS OS TRAMGALENSES QUE SE JUNTAM A NÓS NESTE DIA, NESTA CELEBRAÇÃO, QUE FAZEM QUESTÃO DE NÃO DEIXAR MORRER A NOSSA HISTÓRIA E AS NOSSAS TRADIÇÕES PARA AS GERAÇÕES FUTURAS, POIS SÓ COM ELES E PARA ELES FAZ SENTIDO PRESERVAR A MEMÓRIA LOCAL.

E PORQUE A HISTÓRIA DE TRAMAGAL NÃO É SÓ FETA DO PASSADO, HÁ QUE VALORIZAR O PRESENTE, NÃO ESQUECENDO HOJE, QUE O TRAMAGAL NÃO PAROU NO TEMPO.

TEMOS NOVAS EMPRESAS, NOVOS EMPREENDEDORES, NOVAS MARCAS DE REFERÊNCIA, PEQUENAS-MÉDIAS EMPRESAS, QUE TODOS JUNTOS DÃO CONTINUIDADE AO FUTURO DA NOSSA FREGUESIA.

NESTE ANO, EM QUE SE ASSINALAM OS 100 ANOS DA CIDADE DE ABRANTES, FAZ TODO O SENTIDO JUNTAR A HISTÓRIA DA NOSSA FREGUESIA À HISTÓRIA DA NOSSA CIDADE ABRANTINA, PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS FORTES, JUNTOS SOMOS MELHORES.

(doc. 8)

Abrantes, 29 de abril de 2016

Muito boa noite,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e Exmos. membros da mesa,

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Dra. Maria do Céu Albuquerque,

Sras. e Srs. Vereadores,

Sras. e Srs. Deputados Municipais,

Sras. e Srs. Presidentes de Junta,

Srs. Jornalistas,

Público em geral,

Permitam-me que me dirija nesta Assembleia com uma pequena homenagem.

A cidade de Abrantes e o seu concelho ficaram mais pobres.

Perdemos hoje o nosso Maestro Rui Martins Picado que dirigiu com maestria o Coro Misto do Orfeão de Abrantes desde 1981.

Faz este ano de 2016, 35 anos.

Percorreu com o Orfeão todo o País e deu a conhecer a nossa cidade através da música Coral na Bélgica, França, Espanha, Hungria.

Faço esta homenagem pela pessoa que ele foi e pelo contributo que deu para tornar mais felizes não só aqueles que com ele privavam e que o rodeavam mas os que a sua música ouviam através do Orfeão de Abrantes.

E porque engrandeceu culturalmente o nosso concelho é justo prestar-lhe esta homenagem enquanto o seu corpo se encontra aqui na capela de Sant'Ana, até amanhã ao meio dia.

Obrigado Rui, pelo Bem que nos fizeste.



(doc. 9)

A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. S. B." followed by a stylized "S" and "B".

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor membros da Mesa da Assembleia, Senhora Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e público em geral.

Passados mais de 20 anos fez-se justiça, finalmente a Rua da Alagoa e o Monte da Alagoa na Barrada, foram asfaltadas. Os moradores deste lugar podem agora dizer que são municípios com direitos iguais aos restantes municípios do Concelho.

Esta obra á muito ambicionada pela população da Barrada, vem saldar compromissos assumidos pelos executivos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia e vem pôr um ponto final a uma reivindicação dos moradores do Monte da Alagoa. É pena que este investimento não tenha sido mais ambicioso, quero com isto referir, que o mesmo deveria ter tido continuidade, nomeadamente com o asfaltamento de cerca de 1900 metros entre o cemitério de Barrada e o aterro sanitário, o que permitiria tirar o trânsito de veículos pesados do centro da Barrada. A circulação deste tipo de

veículos dentro da localidade, para além dos transtornos que causa á
população, tais como; beirados partidos, acessos a casas destruídos, danos
na estrutura de moradias, torna-se muito difícil devido á largura das ruas.

Será que esta não seria uma hipótese a considerar no próximo mandato?

Também na Rua do Cabeço, na Barrada, foi feita uma intervenção com
abertura de caixa no pavimento e colocação de uma camada significativa de
tuvennan, drenagem de águas, repavimentação e novas valetas. Penso que
esta intervenção, embora não seja técnico nem tenha formação nesta área,
veio resolver definitivamente o problema do abate do pavimento nesta Rua.

Agradeço em nome do atual executivo da Junta e dos que o
antecederam, ao executivo da Câmara na pessoa da Senhora Presidente, a
concretização destas obras á muito ansiada pela população do Monte da
Alagoa e da Barrada.

Obrigado.

O Presidente da Junta

António Martins Campos

Wm
Ponto 1.

(doc-10)



ej
Kes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 29 ABRIL DE 2016

PONTO DE SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

OBJETIVO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO

Elaboração e implementação do Projeto Educativo Municipal

Projeto implementado. Ações estão a decorrer de acordo com o previsto em Plano de Ação

Revisão da Carta Educativa

A aguardar entrega de documento final

Requalificação do Colégio de Fátima em Centro Escolar de Abrantes

Levantamento arquitetónico concluído;

Aquisição de serviços para a realização do projeto e de estudos geológicos e geotécnicos

Realização de melhorias nos espaços exteriores dos Centros Escolares

Requalificação do recreio escolar da Escola Básica de Chainça (em parceria com a Associação de Pais) - Estudo Base concluído

Apoio em atividades que reforcem o envolvimento da comunidade educativa (atividades extracurriculares, apoio à família e tempo livre)

Monitorização das atividades dos Acordos de Colaboração para o desenvolvimento de Atividades de Animação e Apoio à Família no pré – escolar e 1.º ciclo

Monitorização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo

Coordenação e acompanhamento do transporte de alunos do 1.º ciclo para o Centro Saúde de Alferrarede no âmbito do Plano Nacional de Promoção da Saúde Oral

Acompanhamento e monitorização das refeições escolares no 1.º ciclo e pré – escolar

Elaborados procedimentos para início das candidaturas dos auxílios económicos para o ano letivo 2016/2017



Acompanhamento, avaliação e monitorização das necessidades do parque escolar do concelho (pré - escolar e 1.º ciclo)

Efetuadas diligências na substituição de pessoal não docente nas escolas.

Participação nos Conselhos Gerais Transitórios

Monitorização dos equipamentos afetos às escolas

Reforço da rede municipal de conhecimento, suportada nas bibliotecas escolares, públicas e itinerante

Biblioteca Municipal António Botto:

Fábrica d'estórias - 10 atividades

Comunidade Leitora Abrantina – 2 atividades

Laços de Identidade – 4 atividades

A biblioteca ao sábado com a fábrica d'estórias – 3 atividades

Espetáculo de poesia "O som das palavras", por Daniel Completo.

Mostra bibliográfica no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil.

Livros que sonham com o teatro (crianças dos 06 aos 10 anos).

Encontro infantojuvenil:

Com a escritora Nazaré Lobato, com a apresentação do livro "A professora dos olhos tristes"

Com o ilustrador Paulo Galindro - Workshop de pintura/ilustração ao vivo.

Abrantes a ler: Concurso Concelhio de Leitura (CCL).

Ler os nossos:

Carlos Lopes Bento, apresentação do Caderno Cultural Mouriscas do Passado ao Presente – Artes e Ofícios e seus Titulares, 1860 – 1911, por Humberto Lopes.

Armando Fernandes, apresentação do livro Cozinha económica em Portugal.

Conferência:

Apresentação do documentário "Palmas" e conversa com a realizadora Edlisa B. Peixoto

Cadernos de Viagem de Abrantes - Comissário Eduardo Salavisa:

Feira do livro de viagens, em parceria com a livraria Ao Pé das Letras

Oficina ""A escrita de viagens"", pelo escritor-viajante Filipe Morato Gomes



Lançamento do livro, Caderno de Viagem de Abrantes, de Eduardo Salavisa

Oficina "A escrita e o desenho no jornalismo", pela jornalista Alexandra Prado Coelho e o desenhador Eduardo Salavisa

Oficina "O caderno de viagens e a ilustração", pelo desenhador João Catarino, com apresentação dos livros "EN 2" e "Tanto mar"

Residência artística, Javier de Blas vive em Abrantes para a desenhar e o escritor Miguel Real escreve sobre ela

Encontro de Cadernos de Viagens pela cidade

Masterclass aberta à população, com a apresentação do livro "Viajero en Tindoug"

Conferência "A viagem em Portugal", pelo escritor Miguel Real - Oficina com Javier de Blas

Arquivo Municipal:

Mostra Documental: Atividades Económicas em meados do Séc. XX - Arquivo Municipal

Espaço Jovem:

Nós, os Jovens – migrações e refugiados – contado na primeira pessoa

Nós, os Jovens – (in)compatibilidades – “conversas para desencaixotar preconceitos”

Formação de monitores do programa de férias jovens – forma-te jovem

Workshop de fotografia – Abrantes em foco

Intrarail Movijovem - 1ª paragem - Abrantes

Programa de férias jovens – páscoa em movimento 2016

III edição da iniciativa “o centro histórico faz bem”

XII Jornadas da Juventude de Abrantes

Criação de condições para a instalação da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no Tecnopolo

Entrega do projeto final completo reagendada para o Maio 2016

Alargamento e dinamização do Programa de Empreendedorismo na Escola

Em fase de execução. Aguarda-se definição por parte da CIMT sobre o local de realização do evento final



OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E DA QUALIDADE DE VIDA

Construção da Unidade de Saúde Familiar de Abrantes

Receção provisória em 11.12.2015

Construção da Extensão de Saúde do Rossio ao Sul do Tejo

Lançamento do concurso em 16.03.2016

Abertura de propostas em 21.04.2016

Implementação do Programa de incentivos à Fixação de Médicos de Família

Concluídos procedimentos desenvolvidos pelo ACES Médio Tejo, em estreita articulação com a CMA, para a alocação de médicos à futura USF de Abrantes

Em curso apoio ao alojamento de um Médico de Família

Reforço da programação cultural e desportiva

CINE –TEATRO S. PEDRO:

Carlos Martins Quarteto

Abrantes [En]cena Sangue jovem - Grupo de Teatro Palha de Abrantes

Abrantes [En]cena - Agarra que é Milionário Grupo de Teatro da Sociedade Artística Tramagalense

Abrantes [En]cena - Revista à Portuguesa "À nossa maneira" - Grupo de Teatro da Sociedade União Crucifixense

Dança Abrantes - Escola Silvina Candeias

Dança Abrantes - O Feiticeiro de Oz

Dança Abrantes - Dança Contemporânea Dança Abrantes - Dueto com Cinema – C. Paulo Ribeiro

Jornadas Europeias dos Monumentos e Sítios

A menina dança? - 2 Atividades

QUARTEL:

Coleção L. Ferreira – Arte Contemporânea, Pintura, Desenho, Escultura, Fotografia e Instalação

Oficina de cerâmica artística

Museu D. Lopo de Almeida:

Exposição "Museu D. Lopo de Almeida, uma ideia com cem anos"



DESPORTO:

Encontro Escolas BTT

Baby Party Tramagal

Baby Party Abrantes

12ª Edição do Torneio Concelhio de Escolinhas de Futebol

9º Raid BTT – Aldeia das Casas Baixas

Volta ao Concelho de Abrantes em Cicloturismo – noroeste

Mega Sprinter Regional

Open Day

17º Cicloturismo de Alferrarede Velha

Trilhos do Almourol

Grande Rota do Zêzere - Passeio Pedestre

14º Torneio de Futebol 7 – Veteranos

17º Grande Prémio de Atletismo – 25 de Abril

16º Cicloturismo da Casa do Povo de Rio Moinhos

Manutenção da rede viária, equipamentos, espaços públicos, parques infantis e fontanários

Manutenção geral de espaços verdes municipais (corte de relvas, eliminação de infestantes em canteiros, poda e limpeza de árvores, produção de plantas no viveiro municipal, renovação de canteiros)

Controlo da praga "escaravelho-da-palmeira" em espaços verdes municipais - tratamentos fitossanitários; realização de vistorias para identificação de novos casos

Manutenção de campos desportivos relvados da Cidade Desportiva

Substituição de árvores em mau estado fitossanitário na Cidade Desportiva - Alameda Carlos Lopes, Rua Rosa Mota

Plantação de pinheiros no Parque de São Lourenço

Ajardinamento de taludes na ETAR de Cabeça Gorda e na Encosta da Barata.

Ajardinamento de espaço em Casais de Revelhos



Preparação do terreno para implantação de pomar de citrinos no Centro Escolar Maria Lucília Moita em Alferrarede

Apoio técnico aos horticultores das hortas comunitárias

Limpeza diária e corrente de edifícios municipais e espaços públicos atribuídos aos serviços municipais

Gestão de Tráfego e Estacionamento

Análise e apresentação de soluções para 16 ocupações de espaço / via pública, para a execução de trabalhos diversos de particulares e/ou empresas diversas

Análise e apresentação de soluções para 6 cortes de via pública, para a realização de eventos diversos

Análise e informação de 17 pedidos para licenciamento de provas desportivas no Concelho ou de pareceres para emissão de licença noutros concelhos

Acompanhamento e manutenção das boas condições de funcionamento de todos os sistemas semafóricos existentes na cidade

Análise e informação de 5 processos referentes a reformulação, ordenamento e regularização do trânsito, com acompanhamento do processo até à sua conclusão com a instalação da respetiva sinalização

OBJETIVO ESTRATÉGICO:INCLUSÃO SOCIAL E COESÃO TERRITORIAL

Revisão do Plano de Desenvolvimento Social

Realizada reunião extraordinária do CLAS para apresentação da metodologia de revisão do Diagnóstico Social e elaboração do PDS do concelho de Abrantes

Solicitados dados aos parceiros sociais do concelho para atualização do diagnóstico

Realizados 4 workshops com os parceiros sociais do concelho com os seguintes temas: Problemas e Desafios do Envelhecimento Demográfico; Qualificações, Empregabilidade e Empreendedorismo; Privação Material e Combate à Pobreza; Inclusão de Grupos Sociais Especialmente Vulneráveis

Consolidação da intervenção do Banco Social de Abrantes

Acompanhamento de 17 processos



Reforço do programa de respostas sociais

Plano Municipal para a Cidadania e Igualdade de Género:

Realização de workshops sobre Igualdade de Género e Não Discriminação no âmbito da IV Semana da Educação, Igualdade e Cidadania

Realização do II Seminário Desporto no Feminino

Participação com oficina prática nas Férias Jovens "Páscoa em Movimento"

Manutenção e atualização do Portal da Igualdade no website da Câmara Municipal de Abrantes.
Participação da Conselheira Local para a Igualdade nos workshops do PDS

Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos:

Acompanhamento de 93 processos

Rede Especializada de Intervenção na Violência:

Realização de Workshop sobre Violência no Namoro no âmbito da IV Semana da educação, Igualdade e Cidadania

Planificação e aprovação do Plano de Ação da REIVA 2016-2020

Realização de Ações de sensibilização sobre Violência no Namoro em parceria com os Agrupamentos de Escolas - realizadas 7 ações, abrangendo um total de cerca de 170 alunos.
Realização de uma *masterclass* para cerca de 100 alunos/as do 12º ano da Escola Jacome Ratton de Tomar a convite do ACES Médio Tejo

Atendimento e acompanhamento de 10 novas situações de Violência Doméstica. Realizadas 40 diligências no âmbito de intervenção integrada em rede

Alargamento da rede de Teleassistência

Acompanhamento e monitorização, em articulação com a Cruz Vermelha de Lisboa e Núcleo de Abrantes, de 19 aparelhos instalados

Articulação com as Juntas de Freguesia para seleção de candidatos para instalação de 1 aparelho que se encontra disponível

Consolidação do Programa FINABRANTES

Em fase de avaliação as 17 candidaturas apresentadas à Medida 4 - Social, para o ano de 2016

Dinamização da plataforma Art'Andante

Primeira Aula de Música "A História da Mãe Clave" - Martinchel

ESTAtuna - S. Facundo



OBJETIVO ESTRATÉGICO:QUALIFICAÇÃO E FACILITAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIO

Expansão e Qualificação do Tecnopolo do Vale do Tejo

Aceleradores de empresas - procedimento concursal em curso

Realizados 6 atendimentos no Gabinete INOVA.TE

3 novas empresas captadas para a incubadora

IT Point - centro acolhimento empresas de base tecnológico - entrega do processo prevista para maio

LINE – realizadas reuniões com 2 empresas para formalização de candidaturas e concretização de projetos. Formalização de uma candidatura em I&T

INOVLINEA – Formalizadas 6 candidaturas aos Vales ID&T

Alargamento do âmbito territorial do Tecnopolo do Vale do Tejo

Apoio aos Gabinetes de Desenvolvimento Económico Municipais com disponibilização de serviços de apoio à incubação e serviços de transferência de tecnologia – adesão do Município de Alcanena ao protocolo estando atualmente oito municípios envolvidos

Obtenção do estatuto de "Zona Empresarial Responsável" para o Parque Industrial de Abrantes e Obtenção do estatuto de "Zona Empresarial Responsável" para a Zona Industrial do Pego e Tramagal

Processo em análise na sequência das alterações legislativas ocorridas e da informação disponibilizada na ação de formação organizada pela CIMT

Implementação do procedimento especial "Via Verde" do Investimento Estruturante

Em fase final de conclusão de melhoria dos procedimentos tendo em vista aumentar a eficiência do processo, para posterior divulgação do Balcão junto de todas as empresas com sede no Médio Tejo e Associações Empresariais e Comerciais de âmbito local, regional e nacional

Dinamização do Serviço Municipal de Apoio ao Desenvolvimento Económico

Em fase final de melhoria dos procedimentos tendo em vista aumentar a eficiência do processo, para posterior divulgação junto de todas as empresas e instituições relevantes



OBJETIVO ESTRATÉGICO: ATRAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA INICIATIVA EMPRESARIAL

Criação de um pacote de apoios fiscais e financeiros para investimentos estruturantes

Concluída discussão pública do Regulamento de Apoio a Projetos Empresariais de Interesse Municipal. Em preparação relatório da discussão pública para aprovação em reunião de câmara e posterior envio à Assembleia Municipal

Criação de Programa de Apoio Financeiro à Criação de postos de Trabalho Qualificados no Tecnopolo

Concluída discussão pública do Regulamento. Em preparação relatório da discussão pública para aprovação em reunião de câmara e posterior envio à Assembleia Municipal

Implementação da Estratégia de Revitalização do Comércio no Centro Histórico

Concedidos apoios ao arrendamento de 2 estabelecimentos, totalizando o número de 7 apoios concedidos

Otimizar a gestão das oportunidades decorrentes do Portugal 2020

Em curso procedimento de comunicação às empresas e entidades do concelho, pelo Serviço de Desenvolvimento Económico, sempre que existem oportunidades de financiamento

Adoção de medidas com vista à obtenção do Selo Verde em produtos e serviços

Preparado Caderno de Encargos com especificações técnicas para contratação de empresa especializada. Critérios de selo definidos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO

Instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte

Procedimento a decorrer - em fase de análise de propostas

Projeto de Restauro, Reabilitação, Remodelação e Ampliação do Edifício Carneiro para a instalação de um Núcleo de Arte Contemporânea Charters de Almeida em Abrantes

Projeto base concluído

Processo de aquisição de serviços de museografia em elaboração

Assinado Protocolo com Escultor Charters de Almeida, em 26 de março, reforçando o acervo doado ao futuro museu



Valorização do património religioso do centro histórico de Abrantes

Processo para aquisição de serviços para a Museografia em elaboração

Dinamização da grande Rota do Zézere e do Caminho do Tejo

Conceção de instrumentos de disseminação e marketing prevista para maio

Conclusão da 2ª fase do percurso da rota do tejo prevista para maio

Criação e infraestruturação da praia fluvial de Fontes

Projeto em desenvolvimento

Atração de provas, estágios e eventos desportivos

Seminário Desporto no Feminino "Mitos e Desafios"

Taça do Ribatejo Interior - orientação pedestre

Estágio dos atletas da Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno em preparação para competições internacionais com a integração dos atletas do Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide – Triatlo

VI Duatlo de Abrantes "João Campos"

Torneio de Abertura Ar Livre - Atletismo

Abertura da loja "produtos e territórios" em Lisboa

Inauguração agendada para 28 de Abril

OBJETIVO ESTRATÉGICO: REABILITAÇÃO URBANA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Conclusão do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Abrantes

Realizada 2ª reunião com APA/CCDR-LVT

Em curso elaboração de elementos relativos ao projeto final de revisão do PDM

Entrega da Estrutura Ecológica Municipal a 15/04/2016

Conclusão do processo de revisão do Plano de Urbanização de Abrantes

Realizada última reunião de concertação com entidades em 15/02/2016

Concluído período de concertação

Em fase de abertura do período de Discussão Pública, para posterior aprovação em Assembleia Municipal



Implementação do programa estratégico da área de reabilitação urbana do centro histórico

A aguardar elaboração de Relatório Final por parte da equipa externa

Requalificação do Vale da Fontinha e ligação ao Hospital

Regularização dos terrenos para definição das plataformas - Obra em execução (administração direta) - conclusão prevista para abril de 2016

Em elaboração projeto de execução da Fase 2

Empreitada de infraestruturas elétricas - em execução

Requalificação e Pavimentação de Arruamentos em Abrantes

Construção de Pontão sobre a Ribeira de Rio de Moinhos em Aldeinha - Rio de Moinhos - em elaboração acordo de revogação de contrato para posterior abertura de novo procedimento concursal com a inclusão das contrapartidas acordadas entre o proprietário da parcela confinante e o município

Requalificação da Rua da Alagoa e da Rua do Monte Alagoa em Barrada - S. Facundo - Receção provisória em 11.03.2016

Requalificação da E.M. 556, entre Vale das Mós e São Facundo - Análise e revisão para posterior adaptação e implantação do projeto

Requalificação da Travessa do Cabeço e da Rua do Cabeço - Barrada - Receção provisória em 15.04.2016

Beneficiação da EM 546-1 - Entre Carvalhal e Souto - Processo para lançamento de empreitada em preparação

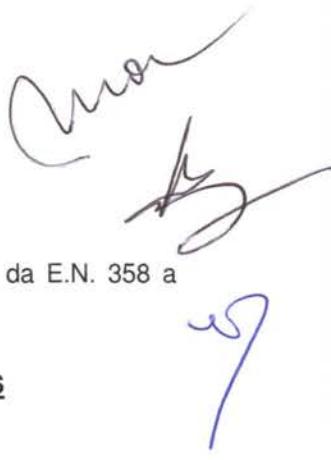
Requalificação do C.M. 1208-1 entre o C.M. 1208 e Água das Casas - Processo para lançamento de empreitada em preparação

Requalificação do C.M. 1208 entre a E.M. 548 e Maxial - Processo para lançamento de empreitada em preparação

Requalificação do E.M. 575 entre Bicas e Vale de Açor - Processo para lançamento de empreitada em preparação

Requalificação do E.M. 575 entre Bicas e Tramagal - Processo para lançamento de empreitada em preparação

Pavimentação da E.M. 556 entre S. Facundo e Vale das Mós - Processo para lançamento de empreitada em preparação - Processo para lançamento de empreitada em preparação



Requalificação da E.M. 546-1 entre Carvalhal e Souto e do ramal de ligação da E.N. 358 a Carvalhal - Processo para lançamento de empreitada em preparação *19*

OBJETIVO ESTRATÉGICO: VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PREVENÇÃO DE RISCOS

Continuação da renovação do parque de contadores de água

Realização de intervenções reparativas nas redes de distribuição

Continuação das ações de monitorização e otimização das soluções de tratamento de água e das infraestruturas a ela associadas

Abastecimento a Rossio ao Sul do Tejo, São Miguel, Tramagal e Cruxifixo de água proveniente da Albufeira do Castelo de Bode - concluídos os troços de conduta entre o Nó 13 (Samarra) e o Nó 24 (R. Vale das Donas). Em preparação os procedimentos de contratualização para a execução dos troços seguintes

Conclusão do programa de investimentos na rede de saneamento de águas residuais

Concluída a obra da Barca do Pego

Em curso obra da ETAR das Bicas

Melhoria do serviço prestado na área dos resíduos sólidos urbanos

Aquisição de nova viatura de recolha e lavagem permitindo o aumento da periodicidade da lavagem de contentores

Colocação de contentores em locais ainda não abrangidos pelo serviço de recolha de RSU

Melhoria dos sistemas de gestão

Obtida certificação no sistema de qualidade segundo a norma ISO NP EN 9001:2008, em 29-03-2016

Preparação de peças concursais para aquisição de solução informática para gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU)

Desenvolvimento de ações, com apoio da ERSAR, para implementação do sistema de gestão da segurança da água

Preparação das peças concursais destinadas à seleção de parceiro para implementação do sistema de gestão ambiental

Desenvolvimento de programa de apoio à constituição e gestão de zonas de intervenção florestal

Análise dos diversos instrumentos legais existentes e dos cenários abertos pelo Programa Desenvolvimento Rural (PDR) para estruturação do programa de apoio à constituição e gestão de zonas de intervenção florestal

Implementação do programa de proteção de aglomerados populacionais e rede viária, com a limpeza da floresta

Execução do plano de limpezas realizado pelos sapadores florestais

Candidatura submetida ao PDR 2020 - a aguardar decisão

Atualização e implementação do Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios

A aguardar aprovação do PMDFCI por parte do ICNF

Aprovação do Plano Operacional Municipal 2016 na reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de 29 de março

Execução e acompanhamento das ações previstas para o ano de 2016, nomeadamente os trabalhos da rede viária florestal responsabilidade do Município e da rede de transporte e distribuição de energia da responsabilidade da EDP

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOCÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

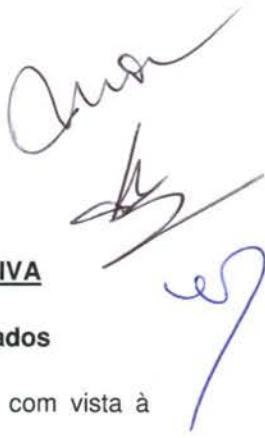
Desenvolvimento de programa de otimização do desempenho energético dos edifícios e frotas do Município

Em fase de implementação aplicação piloto para a gestão de consumos de energia

Candidatura aprovada para instalação de baterias de condensadores em instalações municipais com consumo significativo de energia reativa- - Biblioteca Municipal António Botto, Edifício dos Paços do Concelho e Centro Escolar de Alferrarede

Criação de programa de otimização do desempenho energético dos sistemas de iluminação pública

Em fase de implementação aplicação piloto para a gestão de consumos energia



OBJETIVO ESTRATÉGICO: GOVERNAÇÃO LOCAL E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Instalação da loja do Cidadão no Centro Histórico que inclua serviços públicos e privados

Realizada reunião com a Secretaria de Estado da Modernização Administrativa com vista à instalação efetiva da Loja do Cidadão e dos Espaços do Cidadão

Estabelecimento de parcerias para a construção de projetos que visem o desenvolvimento de uma "Cidade Inteligente"

Realizada em 6 de abril apresentação pública da fase piloto do projeto Abrantes Cidade Inteligente

Aplicações na área da gestão de consumos de energia, água, gás, gestão de rega, gestão de frota, gestão de resíduos sólidos urbanos, videovigilância e centro de monitorização, a funcionar e integradas na infraestrutura de rede da câmara municipal

Reestruturação do portal Municipal

Em curso atualização do site dos SMA

Promoção do orçamento participativo

Concluído período de consulta pública do projeto de regulamento

Em curso preparação do processo de divulgação e apresentação de projetos

Aprofundamento da cooperação técnica e financeira com as Freguesias

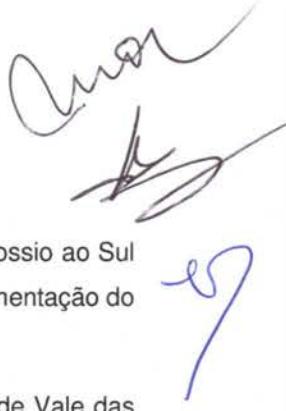
Realizado Fórum das Freguesias, em 4 de abril, onde foram abordados os seguintes temas: Apresentação do plano de ação para estabelecimento de protocolos de colaboração para apoio à ampliação e requalificação de cemitérios nas freguesias; Contratos interadministrativos de delegação de competências nas juntas de freguesia para execução de diversas intervenções nos respetivos territórios; Apresentação de proposta de intervenções na rede viária e discussão da sua priorização

Candidaturas CEI (Contrato Emprego Inserção) 2016 - Iniciaram funções 4 colaboradores. A aguardar colocação 1 colaborador na Junta de Freguesia de São Facundo e Vale das Mós

Candidaturas CEI - Floresta 2015 - Em curso. Pendente colocação de 1 elemento na Junta de Freguesia de Alvega e Concavada

Delegação de competências - Cemitérios Municipais (Santa Catarina, Cabacinhos e Rossio ao Sul do Tejo) – monitorização e acompanhamento dos contratos

Apoio técnico à Junta de Freguesia de Bemposta na construção do processo de recrutamento através do apoio administrativo e disponibilização de elemento para constituição de júri



Atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, no montante de 3.847,05€, para comparticipação de 50% da obra de repavimentação do Largo 25 de Abril em Arreciadas

Ampliação do Cemitério de Bemposta, do Cemitério de S. Facundo e do Cemitério de Vale das Mós - Elaboração de processo para Licenciamento na CCDRLVT

Ampliação do Cemitério de Souto - Elaboração do projeto base e do processo para Licenciamento na CCDRLVT

Ampliação do Cemitério de Bicas e Vale de Aço, do Cemitério de Alvega, do Cemitério de Martinchel e do Cemitério de Mouriscas - Concluído o levantamento topográfico do cemitério e terrenos confinantes

Casa Mortuária em S. Miguel do Rio Torto - colaboração na elaboração do programa preliminar

Implementação de Código de conduta sustentável

Aprovado Relatório de Monitorização da Norma de Controlo Interno - Controlo das Existências

Em fase de apreciação e aprovação o Manual de Verificação do Plano Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexa

Em elaboração Manual de Monitorização da Norma de Controlo Interno

Realizadas 31 ações de formação desde o início do ano abrangendo um total de 79 colaboradores

OFICIAL PÚBLICO – CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E DE EMPREITADAS

Contratos efetuados de 26/02/2015 a 13/04/2016

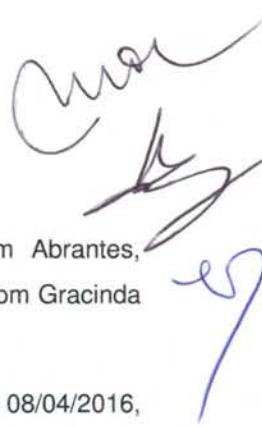
CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Contrato nº 06/2016 – Contrato de Realização de Quatro Espetáculos no Âmbito da Programação Cultural 2016, a realizar no Cine Teatro S. Pedro - efetuado em 26/02/2016, com Zona B – Espetáculos Musicais, Unipessoal, Lda.

Contrato nº 08/2016 – Contrato de Aquisição de Serviços de Manutenção de Hardware do Datacenter - efetuado em 02/03/2016, com Pamafe Informática, Lda.

Contrato nº 09/2016 – Contrato de Aquisição de Medalhas para Oferta no Âmbito do Projeto “Bebés Centenário” - efetuado em 03/03/2016, com Miguel Palmeiro Designer, Unipessoal, Lda

Contrato nº 11/2016 – Contrato de Aquisição de Serviços para Certificação Legal das Contas do Município - efetuado em 30/03/2016, com Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda



Contrato nº 12/2016 – Contrato da Empreitada de "Parque do Vale da Fontinha em Abrantes, Estacionamento, Mercados e Feiras – Infraestruturas Elétricas" - efetuado em 31/01/2016, com Gracinda de Jesus Silva & Filhos, Limitada

Contrato nº 13/2016 – Contrato de Aquisição de Serviços de Análises Clínicas - efetuado em 08/04/2016, com Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares, S.A.

SERVICOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Contrato nº 07/2016 – Contrato da Empreitada de Renovação de Pavimentos em Toda a Frente de Acesso ao Bloco B e na Via de Ligação Através da Rua Salgueiro Maia - efetuado em 29/02/2016, com Construmação – Construção e Terraplanagens, Unipessoal, Lda

Contrato nº 10/2016 – Contrato da Empreitada de Beneficiação e Conservação Parcial das Instalações da Estação de Tratamento de Água de Cabeça Gorda- Fase II - efetuado em 28/03/2016, com Celso Maria Carola

OFICIAL PÚBLICO

Escritura 01/2016 de 25.02.2016 - Escritura de venda de um terreno municipal, sítio em Encosta da Barata, à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente, para construção de uma igreja

Escritura 02/2016 de 11.04.2016 – Escritura de venda do lote CS 113, do Parque Industrial de Abrantes, à Inspecentro – Inspeção Periódica de Veículos Automóveis, SA, para instalação de um centro de inspeção de veículos (deslocalização do centro do Sardoal para o nosso Concelho)

*Amor
Luz
e S*

GESTÃO ORÇAMENTAL

Resumo da Execução Orçamental a 12 de abril de 2016

Execução do Orçamento da Receita

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita Cobrada Líquida	Tx. Exec.
Correntes	22.962.649,00 €	5.716.854,66 €	5.735.838,13 €	25%
Impostos Diretos	6.432.370,00 €	583.997,31 €	583.997,31 €	9%
Impostos Indiretos	130.525,00 €	32.799,17 €	42.346,09 €	32%
Taxas Multas e O. Penal.	88.660,00 €	12.809,65 €	12.809,65 €	14%
Rend. Propriedade	3.168.650,00 €	1.976.497,41 €	1.976.970,28 €	62%
Transf. Correntes	12.096.829,00 €	2.884.845,97 €	2.884.845,97 €	24%
Venda Bens e Serv. Cor.	687.550,00 €	180.133,36 €	184.872,95 €	27%
Outras Receitas Correntes	358.065,00 €	45.771,79 €	49.995,88 €	14%
Capital	3.665.048,00 €	886.309,30 €	518.989,78 €	14%
Vendas Bens Investimento	13.680,00 €	37.234,00 €	37.234,00 €	272%
Transferências Capital	3.605.638,00 €	846.626,08 €	479.306,56 €	13%
Ativos Financeiros	30,00 €	- €	- €	0%
Passivos Financeiros	200,00 €	- €	- €	0%
Outras Receitas de Capital	38.500,00 €	- €	- €	0%
Reposições n. Abatidas Pag.	7.000,00 €	2.449,22 €	2.449,22 €	35%
TOTAL	26.627.697,00 €	6.603.163,96 €	6.254.827,91 €	23%



Execução do Orçamento da Despesa

Descrição	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Tx. Exec.
DESPESAS CORRENTES	18.482.070,00 €	15.361.618,65 €	4.560.165,54 €	25%
Despesas com o pessoal	7.420.270,00 €	7.383.757,66 €	1.684.400,54 €	23%
Aquisição de bens e serv.	6.798.045,00 €	4.708.042,79 €	1.670.498,01 €	25%
Juros e outros encargos	141.760,00 €	114.142,91 €	28.113,66 €	20%
Transferências correntes	3.740.200,00 €	2.789.719,82 €	1.041.787,52 €	28%
Subsídios	30,00 €	- €	- €	0%
Outras despesas correntes	381.765,00 €	365.955,47 €	135.365,81 €	35%
DESPESAS CAPITAL	8.145.627,00 €	4.311.074,77 €	1.085.838,44 €	13%
Aquisição de bens de cap.	5.663.332,00 €	2.069.091,24 €	359.749,79 €	6%
Transferências de capital	96.295,00 €	19.546,50 €	2.000,00 €	2%
Ativos financeiros	630.300,00 €	627.937,00 €	150.000,00 €	24%
Passivos financeiros	1.740.200,00 €	1.594.500,03 €	574.088,65 €	33%
Outras despesas de capital	15.500,00 €	- €	- €	0%
TOTAL	26.627.697,00 €	19.672.693,42 €	5.646.003,98 €	21%

Informação a prestar nos termos do nº 4 do artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro

Saldo e Estado da Dívida a Fornecedores a 12 de abril de 2016

menos de 30 dias	>30 e <60 dias	>60 e <90 dias	mais 90 dias	Total
15.008,23 €	- €	2.675,00 €	- €	17.683,23 €
85%	0%	15%	0%	100%

* Inclui documentos em receção e conferência



QREN 2007/2013 - Execução a 12 de abril de 2016

CONTRATUALIZAÇÃO 2007/2013	
FEDER INICIAL	6.325.797,00 €
FEDER APROVADO (tx. 85%)	11.229.726,18 €
DIFERENÇA	4.903.929,18 €
TAXA DE APROVAÇÃO	178%
FEDER EXECUTADO	11.085.265,85 €
TAXA DE EXECUÇÃO	99%

QREN 2007/2013 – OUTROS (POVT, MAIS CENTRO, POPH, PRODER)	
Investimento Elegível Aprovado	9.241.061,34 €
FEDER APROVADO	7.798.505,53 €
Investimento Executado	8.750.398,69 €
FEDER EXECUTADO	7.360.448,92 €
TAXA DE EXECUÇÃO	94%

Projetos Executados na Totalidade

Todas as candidaturas encontram-se com pedido de pagamento final e relatório final efetuado

Neste momento não existem pedidos de esclarecimentos pendentes. Aguarda-se que a Autoridade de Gestão delibere o encerramento de todas as candidaturas que ainda não se encontram encerradas

A Presidente da Câmara Municipal

Maria do Céu Albuquerque

informação interna

abrantesmunicípio
www.cm-abrantes.pt



[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO DO RESPONSÁVEL

DESPACHO

*à Assembleia Municipal
para conhecimento*

Por

15/4/16

DE
Helder Francisco Fragoso Rodrigues
Chefe da DPEGCH

PARA
Exma. Sra.
Presidente da Câmara Municipal
de Abrantes

Nº
14/04/2016

ASSUNTO
Processos judiciais

Para efeitos do artigo 35.º, n.º 4 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, anexa-se relação de processos judiciais a correr trâmites nos Tribunais, designadamente Tribunal Judicial de Abrantes, Tribunal Judicial de Alcobaça, Tribunal Judicial da Comarca de Santarém, Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra, Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, Tribunal Central Administrativo Sul e Supremo Tribunal Administrativo.

Helder Francisco Fragoso Rodrigues
Chefe da DPEGCH

Custas
Ley

Nº de Processo Judicial	Autor e Réu da Ação Recorrente Recorrido	Matéria de Litígio	Situação Atual do Processo
Valor da Ação			
Proc. 199/05.0 BELRA Trib. Adm.Fisc.Leiria	Autor: João Salvador, Lda e Outro Réu: Município ABT	Ação administrativa comum	Em recurso
P.2291/04.9BELRA Trib. Adm F. Leiria	Autor: Sind. Nac. Trab Adm. Local Réu: Presidente da Câmara M. Abrantes	Ação Adm. Especial de Pretensão Conexa Com Atos Administrativos	A correr os trâmites legais
Proc.1162/05.6 BELRA TAF Leiria	A: Joaquim Manuel Cunha dos Santos R: Município de Abrantes	Ação administrativa especial	A correr trâmites legais
Proc.318/06.9BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: Carmindo Machado Réu: Município ABT	Ação administrativa especial de pret. conexa com atos administrativos	Sentença do TCAS a não admitir o recurso interposto pelo MP
Proc.411/06.8BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: Banco BPI,SA Réu: Município de ABT	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A aguardar sentença do STA
Proc.160/07.0 BELRA TAF Leiria € 24.140,00	A: João Francisco M. Alexandre e mulher R: Município de Abrantes e outros	Ação administrativa comum de forma ordinária	Recurso a correr termos legais
Proc. n.º 203/07 BELRA- TAF Leiria	A: AGS –Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA R: Município de Abrantes	Ação Administrativa Especial	A correr termos legais
Proc.1000/07.5BELRA TAF Leiria € 235.990,00	A: Josué de Jesus e mulher R: Município de Abrantes	Ação administrativa comum de forma ordinária	Recurso apresentado pelos AA a correr termos no TCA Sul
Proc. 1165/07.6 BELRA TAF Leiria € 32.487,26	A: Carlos Alberto Amaral Dias R: Município de Abrantes e outros	Ação adm. especial de pretensão conexa com atos administrativos	Julgamento marcado para 19/04/2016
Proc.149/08.1 BELRA TAF Leiria € 5.735,00	A: Município de Abrantes R: Stell Tejo – Metalomecânica e Fabrico de máquinas	Ação adm. comum	A aguardar sentença
Proc. 43/08.6 BELRA TAF Leiria € 55.578,68	A: Gilberto Manuel Silva Matos e outros R: Município de Abrantes	Ação adm. comum – forma ordinária	A correr termos legais
Proc.302/08.8 BELRA TAF. Leiria € 15.613,84	Autor: Salvador Teixeira Duarte Réu: Município ABT	Ação adm. especial	A correr termos legais
Proc.761/08.9BELRA TAF Leiria € 31.091,40	Autor: Cremildo Marques Alexandre Réu: Município ABT	Ação adm. comum – forma ordinária	Julgamento marcada para 18/05/2016
Proc. 1219/08.1 BELRA TAF Leiria € 3.012,75	Imp: Petróleos de Portugal – Petrogal SA Imp: Câmara Municipal de Abrantes	Processo de impugnação	Fundo
Proc. 265/09.2 BELRA TAF Leiria € 5.500,000	Autor: Maria Arlete Ferreira Lopes e outros Ré: Município de Abrantes	Ação administrativa esp. de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais
Proc. 353/09.5 TBABT 2.º Juízo, T. J. Abrantes € 59.970,80	Autor: Construções Jorge Ferreira e Dias, Lda Réu: Município de Abrantes	Ação de processo especial	Suspensa a instância por a A. não ter constituído novo

			mandatário, sendo tal obrigatório
Proc.1684/09.0 BELRA TAF Leiria € 1.095,83	Autor: Gilberto Manuel Silva Matos Réu: Município de ABT	Ação adm. comum – forma sumária	Audiência prévia designada para 18/05/2016
Proc. n.º 149/10.1 TBABT – 3.º Juízo	Insolvente Portigometal – Construções Metálicas, Lda Interessado: Município de Abrantes	Exercício de direito de preferência em insolvência	A correr termos legais
Proc. 1034/10.2 BELRA TAF de Leiria € 21.499,00	Autor: Adelino Dias Frade Réu:Lena –Engenharia e Construções,S.A. Réu Município de Abrantes	Ação adm. comum –forma comum	TAF de Leiria absolveu os réus
Proc. n.º 357/11.8 BECTB €69.300,00	A: Maria Manuela Maia Mascate Marques e outros R: Município de Abrantes	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A aguardar sentença do TCA Sul
Proc. .º 919/11.3BELRA €102.092,51€	A: Município de Abrantes R: Lúdicoideias, Unipessoal, Lda	Ação administrativa Comum na forma ordinária	A correr termos legais
Proc.nº 652/11.6 TBABT, 2.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €936,69	Insolvente: Silva e Dias – Ind. de Alimentação, Imp. e Comércio, S.A. Reclamante / credor – Município de Abrantes	Ação de Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 376/12.7TBABT, 2.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €16.000,00	Autor – Município de Abrantes Réus – Ramiro Vitória Coelho e mulher	Ação de processo sumário	Apresentado recurso de revista pelos interessados José Coelho Bispo e mulher
Processo n.º 459/12.3TBABT, 1.º Juízo, tribunal Judicial de Abrantes € 721,94	Reclamante/credor – Município de Abrantes Insolvente – Cristina e Mota, Lda	Ação de Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 996/12.0TBACB, 3.º Juízo, Tribunal Judicial de Alcobaça - Insolvência €441,28	Insolvente: Triângulo . Empresas de Arquitetura e Engenharia, Lda. Credor: Município de Abrantes	Reclamação de Créditos em Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 824/12.6BELRA TAF Leiria €20.651,25	A: Mário Jorge Fernandes Marques e Mulher R: Município de Abrantes	Ação administrativa comum forma sumária	A correr termos legais
Processo n.º 1183/12.2BELRA TAF Leiria €30.000,01	A: UNISELF R: Município de Abrantes Contra-Interessados: GERTAL e outros	Ação Principal	A correr termos legais
Inquérito n.º 829/12.7TAABT MP Abrantes	Denunciante: Município de Abrantes e outros Denunciado: Jorge Manuel da Costa Ferreira Dias	Queixa Crime	Foi aberta a instrução pelo arguido

Maior
29

Processo n.º 124/13.4 BELRA TAF Leiria €50.001,00	Autor: Maria Manuela Gil Morgado Filipe C. Int: Magda Sofia esteves Gomes Réu: Município de Abrantes	Ação administrativa especial de pretensão conexa de atos administrativos	A correr termos legais
Injunção n.º 24932/13.7YIPRT €1.384,87	Requerente: TMN Telecomunicações Móveis Nacionais, SA Requerido: Município de Abrantes	Injunção	Findo
Processo n.º 415/13.4TAABT MP do T. J. Abrantes	Queixoso: Município de Abrantes e a sua Presidente Arguidos: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e Filomena Barros	Processo Crime	A correr o inquérito no Ministério Público
Processo n.º 78939/13.9IYPRT 27.321.41€	Autor: Progitape – Projetos de Arquitetura, Planeamento e Engenharia, Lda. Réu: Município de Abrantes	Ação administrativa comum – forma sumária	A aguardar sentença
Processo n.º 751/13.0TBABT – 3º Juízo Tribunal Judicial de Abrantes Insolvência 38,12€	Insolvente: Mendes Transportes, SA Reclamante: Município de Abrantes (SMA)	Reclamação de Créditos	A correr termos legais
Processo n.º 752/13.8TBABT – 2º Juízo Tribunal Judicial de Abrantes Insolvência 2.053,09€	Insolvente: Mendes & Gonçalves, SA Reclamante: Município de Abrantes (SMA)	Reclamação de Créditos	A correr termos legais
Processo n.º 842/13.7BELRA 6.693.719,68€	Autor: Construções Jorge Ferreira & Dias, Lda. Réu: Município de Abrantes	Ação Administrativa Comum - Forma Ordinária	A correr termos legais
Processo n.º 1213/13.0BELRA 2.340,00€	Autora: Margarida Cristina Varandas da Silva Rodrigues Réu: Município de Abrantes	Ação Administrativa Especial de Pretensão Conexa com Atos Administrativos	A correr termos legais
Processo n.º 567/14.6TBLRA 148,35€	Insolvente: CRIAGÁS, Energia e Comunicações, SA Reclamante/Credor: Município de Abrantes (SMA)	Ação Especial de Revitalização (CIRE)	A correr termos legais
Processo n.º 631/14.1TBABT – 1º Juízo 16.546,37€	Autor: Município de Abrantes Réu: Staroteis e José Procópio Lourenço dos Santos	Ação de Simples Apreciação com Processo Sumário	Findo

Anexo

Processo n.º 699/14.0BELRA TAF de Leiria 1.136.414,00 €	Autor: Município de Abrantes Réu: 1.º - RPP-Retail Parks de Portugal, SGPS, SA 2.º - RPP Solar – Energias Solares, S.A.	Ação administrativa comum	A correr termos legais
Processo n.º 148/14.4T8STR da Secção de Comércio – J1 da Instância Central da Comarca de Santarém	Devedor: Latitude – Imobiliária, Urbanismo e Construção, Lda. Reclamante/Credor: Município de Abrantes (SMA)	Ação Especial de Revitalização (CIRE)	A correr termos legais
Processo n.º 402/15.8T9ABT do DIAP junto da Instância Local de Abrantes	Denunciante: Município de Abrantes e Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque Denunciado: Jorge Manuel da Costa Ferreira Dias	Processo Crime	A correr termos legais
Processo n.º 1692/12.3TBABT-M da Secção de Comércio – J 2 da Instância Central de Santarém 30,00€	Autor: Município de Abrantes Réu: Massa Insolvente de construções Jorge Ferreira & dias, Lda.	Ação de Restituição e Separação de Bens da Massa Insolvente	Apresentada a ação aos 23/11/2015
Processo n.º 496/15.6T8ABT – J 1 da Secção Civil da Instância Local de Abrantes 45.000,00€	Autor: Natália Virgínia Silva Réu: Município de Abrantes e outros	Ação de Processo Comum	A correr termos legais
Processo n.º 544/15.0BECTB do TAF de Leiria 7.728,31€	Autor: José Luís Gaspar Pracana Réu: Município de Abrantes e outros	Ação Administrativa Comum (Ant. NCPTA)	A correr termos legais
Processo n.º 338/16.5BELRA do TAF de Leiria 17.640,00€	Autor: Albertina Rosa Marques da Conceição e outro Réu: Município de Abrantes e outros	Ação Administrativa Comum	Em prazo para apresentação da contestação pelo Município

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

O Documento de prestação de contas do exercício referente ao ano de 2015 apresenta-se como um documento extenso, transparente e, na maior parte das vezes, intuitivo, estando, portanto, os técnicos da câmara de Parabéns pela sua execução.

Em traços gerais é-nos apresentado um resultado líquido positivo de cerca de 1 milhão de euros, apesar de se registar uma diminuição do valor face ao ano de 2014, sendo certo que o próprio orçamento de 2014 para 2015 reduziu 17%. Com igual agrado regista-se também uma redução de 12% do valor do endividamento cuja margem utilizável aumentou cerca de 300 mil euros.

Ao nível da execução da receita regista-se uma execução de 107%, o que significa 1 milhão e 60 mil euros a mais do que o previsto. Ao nível dos impostos directos e indiretos foram cobrados, respetivamente, mais 382 mil euros e mais 50 mil euros do que o previsto. Concretamente ao nível dos impostos indiretos, é evidente o aumento de IMI face ao ano económico anterior em cerca de 280 mil euros, assim como é evidente uma diminuição drástica da receita da derrama em cerca de 440 mil euros também face ao ano económico anterior.

A este respeito e tendo em conta os dados orçamentais de 2015, cumpre desde já salientar que a proposta de alteração da taxa de IMI para o ano fiscal de 2016 que foi votada nesta Assembleia (que tinha um impacto estimado de 65 mil euros) podia ter sido estendida, como propôs o PSD, aos agregados familiares sem dependentes, aos jovens casais sem filhos, aos casais sem filhos independentemente da sua idade e às pessoas idosas ou solteiras. Estando demonstrado nas contas de 2015 que há margem para flexibilizar a política fiscal do Município o PSD entende que o caminho deve ser o do dialogo constante de forma a que, no próximo ano, a proposta discutida seja a da redução deste imposto para todos.

Ao nível da derrama constatamos uma diminuição de 37.5% por cento face ao ano anterior e entendemos que esta diminuição pode ser preocupante, uma vez que como bem se recordam aprovamos a isenção até aos 150 mil euros para 2016. Neste sentido sugerimos à Câmara Municipal que tente antecipar se esta diminuição também se verificará na contas de 2016, por forma a conseguirmos na política fiscal de 2017

Mar
dez
2017

perceber o que podemos fazer a este nível. Neste sentido recordamos que quanto à política fiscal de 2016 propusemos a criação de um escalão intermédio se 1.25% para os lucros compreendidos entre os 150.000,00 euros e os 500.000,00 euros, solicitamos também que o Município estude se esta proposta pode de facto traduzir-se em sucesso para o Município e em específico para as empresas nele sedeadas.

Ao nível da **execução da despesa** regista-se uma execução de 79%, o que significa que os gastos do município ficaram 5 milhões e 760 mil euros aquém do esperado. Apesar de ao nível da despesa, em particular quanto ao endividamento do Município, as contas estar aparentemente equilibradas, chamamos a atenção para que apesar da dívida total de operações do município não poder ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, o facto de Abrantes ter participações locais de valores elevados em entidade com controlo pode ser uma dificuldade acrescida na gestão da sua dívida total. A este nível referimo-nos concretamente às participações locais na ALogos no valor de 409 mil euros, e na Tagusvalley, actualmente no valor de 2 milhões e 160 mil euros.

Estas são algumas das considerações que não poderíamos deixar de fazer quanto ao documento de prestação de contas de 2015.

(doc. 92)
Boa Noite

Cumprimento o Ex. Sr.^o Presidente da Mesa da Assembleia e restantes membros da mesa.

Senhoras e Senhores Deputados

Sr.^a Presidente da Camara, Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Presidentes da Junta

Público e Membros da Comunicação Social

Hoje estamos reunidos para apreciar o Relatório de Atividades e os Documentos de Prestação de Contas do Município de Abrantes, para isso importa saber o que estamos a analisar e o qual o seu enquadramento.

Importa também saber quais são os domínios da intervenção autárquica traduzidos na legislação, os mesmos enquadram-se: no equipamento rural e urbano; energia, transporte e comunicações; Educação; Património; cultura e ciência; tempos livres e desporto; Saúde; Ação Social; habitação; proteção civil; ambiente e saneamento básico; defesa do consumidor; promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo e cooperação externa, é de salientar que as atribuições que anteriormente enumerei tem subjacente a concretização de um conjunto de princípios de onde se releva o princípio da subsidiariedade, ou seja, a prossecução das funções de interesse local pelo nível mais próximo da população que, naturalmente, conhece melhor os seus problemas e necessidades, traduzidas nos últimos anos pela crescente transferência de atribuições e competências da Administração Central para os Municípios.

O relatório apresentado traduz as diversas prioridades do orçamento aprovado para o ano 2015, cujos objetivos estratégicos assentaram no programa autárquico, este traduzido em 10 Linhas Estratégicas de Intervenção.

O documento reflete de modo claro a situação do Governo do Município respondendo às regras do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, o denominado POCAL. Foi-nos apresentado um excelente exercício de prestação de contas, permitindo uma análise detalhada da gestão dos recursos públicos. É um documento que responsabiliza a município para com os seus municíipes, sendo também um excelente documento técnico, por isso felicito deste já a Divisão Financeira do Município de Abrantes, pelo modo claro

[Handwritten signature]

como são apresentadas as contas do Município, este facto é facilmente identificável por contraponto com relatórios de outras Autarquias disponíveis on-line.

Ao debruçar-me sobre as atividades desenvolvidas de modo a responder às linhas de intervenção, saliento três:

Na Educação e Qualificação do Capital Humano, destaca-se o grande acompanhamento pelo Município de toda a Atividade Escolar do Concelho a todos os níveis de ensino. Foi aprovado o Projeto Educativo Municipal que será indutor de melhores resultados na área da Educação na comunidade Abrantina. Salienta-se que apesar de se ter verificado uma redução das transferências da Administração Central na área da Educação, o Município suportou com fundos próprios cerca de 74% do Financiamento, tendo investido nesta área mais 15% relativamente ao ano de 2014.

[Handwritten signature]

Na segunda Linha de Intervenção a Promoção do Bem-Estar e da Qualidade de Vida, apostou-se na melhoria da qualidade de vida dos Abrantinos, podemos dizer sem nenhum receio que a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários que teve o seu inicio há cerca de 11 anos, está a dar os primeiros passos em Abrantes, foi graças à intervenção do Município que hoje temos uma Unidade de Saúde Familiar prestes a entrar em funcionamento, hoje é possível afirmar que as respostas em saúde em Abrantes vão aumentar, a vinda para os Cuidados de Saúde Primários de 4 médicos e três enfermeiros permite-nos reforçar esta ideia.

Relativamente à **Inclusão Social e à Coesão Territorial**, definitivamente esta é uma área em que o Município “tem dado cartas”, os prémios Autarquias Familiarmente Responsáveis atribuído pelo Observatório das Autarquias, e o prémio Municipal Viver em Igualdade, comprovam a importância atribuída pelo Município à Coesão Social. Relativamente a 2014, regista-se um acréscimo de 14%, nas verbas atribuídas no âmbito do Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.

Relativamente à repartição do investimento por funções, verificou-se que, em 2015, as funções sociais suplantaram as restantes funções no investimento, tendo absorvido cerca de 46% de despesa de investimento. As funções sociais assumiram, igualmente, peso preponderante na despesa executada ao nível do Plano de Atividades, registando-se que cerca de 52% das verbas foram afetas às áreas da Educação, Ação Social, Cultura, e Desporto.

[Handwritten signatures and initials]

Analisando mais perto as contas do município, verificamos que são apresentados bons indicadores de gestão orçamental, nomeadamente:

- O pagamento a fornecedores situa-se nos 10 dias, é de salientar que o prazo Médio de Pagamento a Fornecedores dos Municípios Portugueses, continua acima dos 90 dias, mais precisamente 111 dias.
- O endividamento decresceu cerca de 12%;
- Verifica-se também que diferença entre receita prevista e receita liquidada, é baixa, isto é um bom princípio na gestão financeira municipal, porque se dá uma maior atenção à sustentabilidade financeira municipal, demonstrando um esforço na redução de um dos principais fatores indutores do desequilíbrio da mesma – a inflação do orçamento. (No nosso caso a diferença é superavitária uma vez que a receita liquidada foi superior à prevista – Taxa de execução de 105%, que deixa o Município fora do regime de alerta precoce de desvios)
- Relativamente à poupança corrente esta foi superior em 47% em relação a 2014, continuando a garantir deste modo o princípio do equilíbrio orçamental, em que o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas. As receitas correntes devem cobrir as despesas correntes e o valor da amortização média de empréstimos de médio e longo prazo\$.

Pelo que referi anteriormente decorrente da análise da Prestação de Contas não tenho dúvidas do sentido do meu voto. Mas tenho que reforçar que o sentido do meu voto é fortalecido pela análise de entidades externas às contas da Municipio e refiro-me nomeadamente ao Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses – 2014, este documento é uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local sendo um trabalho de investigação desenvolvido pelos professores universitários João Carvalho (Coordenador), Maria José Fernandes, Pedro Camões e Susana Jorge, apoiado

Foram analisadas as contas dos 308 Municípios Portugueses, neste contexto, o Município de Abrantes aparece incluído no grupo de municípios de média dimensão (grupo de municípios com população >20.000 habitantes e menor ou igual a 100.000 habitantes).

WMP

Após leitura e análise dos vários capítulos do Anuário, constata-se que as referências feitas ao Município de Abrantes são positivas. Não se verifica a referência ao Município de Abrantes em qualquer um dos mapas de indicadores ou rácios que traduzem situações orçamentais e financeiras negativas.

SJ

Para além de analisar a conformidade e fiabilidade das contas, o Anuário, analisou, no **Capítulo 5 – “Ranking Global”, a eficiência na utilização dos recursos financeiros** por parte de cada um dos municípios.

ES

Dessa análise resultou um *ranking* global dos municípios com base num conjunto de 10 indicadores previamente definidos (no ano 2014, foram analisados 15 indicadores):

- Índice de Liquidez;
- Resultado Operacional;
- Peso do Passivo Exigível no Ativo;
- Passivo por habitante;
- Taxa de cobertura financeira da despesa realizada no exercício;
- Prazo médio de pagamentos;
- Grau de execução do saldo efetivo;
- Índice de dívida total;
- Grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos;
- Impostos diretos por habitante.

Foram selecionados os 10 melhores municípios de grande dimensão, os 25 melhores municípios de média dimensão e os 35 melhores municípios de pequena dimensão.

O Município de Abrantes, ocupa o **16º lugar no “ranking global dos 25 melhores municípios de média dimensão, em termos de eficiência financeira”**, existem 100 municípios de média dimensão, salienta que Abrantes se situa no segundo lugar do Distrito de Santarém, neste ranking.

Ao nível do Distrito de Santarém e englobando todos os 21 municípios (grande, média e pequena dimensão), Abrantes situa-se num honroso 4º lugar.

Também se verificam outras referências ao Município de Abrantes, nomeadamente:

- **No quadro dos Municípios com grau de execução de despesas comprometidas inferior ou igual ao grau de execução de receitas**

Wd
liquidadas – apenas 90 municípios fazem parte dessa lista e o Município de Abrantes assume o 28º lugar;

- **No quadro dos Municípios com aumento de valor superior a 1M€ em títulos de participação** – apenas são referenciados 43 municípios, sendo que o Município de Abrantes surge no 35º lugar, com um montante de 1.175.000,00€, valor esse que corresponde ao registo de capitalização do FAM (o estudo não esclarece se os restantes municípios não fizeram o referido registo ou se o montante que lhes cabe na capitalização do FAM é inferior a 1M€);
AS
69

Gostaria, ainda, de dar nota das referências feitas aos **Serviços Municipalizados de Abrantes**, nomeadamente:

- 21º lugar na listagem de passivo elegível de serviços municipalizados;
- 12º lugar na listagem de serviços municipalizados com Resultados Económicos positivos (apenas 13 serviços municipalizados tiveram resultados económicos positivos).

Mais uma vez reforço que não tenho dúvidas relativamente ao sentido do meu voto, este saiu reforçado pela análise do documento Prestação de Contas do Município de Abrantes corroborado pela análise de entidades externas às contas do nosso Município.

Disse.

Pedro P.M.

**1nn****Sessão ordinária – 29 de abril de 2016**

(doc. 13)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**2. – Prestação de Contas do Exercício de 2015:**

- Câmara Municipal de Abrantes e
- Serviços Municipalizados de Abrantes (PG – 270497)

Considerando o disposto na alínea l) do nº 2, e do nº 3 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e do nº 1 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal e nos termos desta, delibera **aprovar** os **documentos de Prestação de Contas do exercício 2015 do Município de Abrantes mencionados na deliberação da Câmara Municipal de Abrantes de 12 de abril de 2016, que inclui em anexo os dos SMA - Serviços Municipalizados de Abrantes), integralmente elaborados nos termos do POCAL integrando as declarações do nº3 do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação da Lei nº 22/2015, de 17 de março.**

Mais delibera **aprovar a Aplicação de Resultados do exercício 2015, conforme estipulado no ponto 2.7.3.1 do POCAL.**

Votação:

a)- documentos de Prestação de Contas relativos ao Exercício do ano 2015, no que diz respeito ao Município de Abrantes:

Aprovado por maioria com 4 votos contra do PSD e 7 abstenções (3 da CDU + 3 do PSD + 1 BE)

b)- documentos de Prestação de Contas decorrentes do Exercício do orçamento do ano 2015, próprio dos SMA, o qual nos termos do artigo 16º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, para todos os efeitos legais e procedimentais é anexado ao orçamento municipal.

Aprovado por maioria com 1 abstenção do BE.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos



(Doc.14)



CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Após a análise da Prestação de Contas a CDU entende que estas estão tecnicamente correctas.

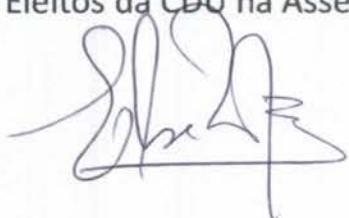
Contudo a nossa divergência mantém-se ao nível político. Assistimos à continuada transferência de investimento em competências do Poder Central para o Poder Autárquico, nomeadamente nas áreas da saúde, educação e segurança social

Preocupa-nos o enfraquecimento da autonomia do poder local, consagrada na Constituição, com manifesto prejuízo para os cidadãos, que já tendo contribuído para o investimento nas competências do poder central por intermédio dos seus impostos são outra vez chamados a desembolsar verbas para áreas e projectos que não são pertença do município. Estas verbas desviadas seriam extremamente importantes para fazer face a inúmeros projectos do município, fundamentalmente nas freguesias rurais.

Face ao exposto a CDU abstêm-se neste ponto.

Abrantes, 29 de Abril de 2016

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Abrantes





100

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

(doc. 15)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**3. – 1ª Revisão Orçamental 2016 - Serviços Municipalizados de Abrantes (PG – 270839)**

Considerando o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e nos termos do ponto 8.3 do POCAL, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar a 1ª Revisão Orçamental aos Documentos Previsionais de 2015, dos Serviços Municipalizados de Abrantes,**

Votação:

Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

**100****Sessão ordinária – 29 de abril de 2016****PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**

(doc. 16)

4.a) – Autorização da assunção de compromisso plurianual: Serviços Municipalizados de Abrantes - Aquisição de eletricidade em Média Tensão (PG – 271096)

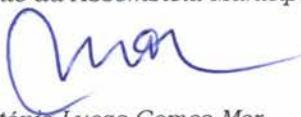
Considerando o disposto no artigo 29º do Decreto -Lei n.º 197/99, de 8 de junho, mantido em vigor conforme a alínea f) do nº 1 do artigo 14º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta da Câmara Municipal delega no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados a competência para autorizar a despesa no contrato **para aquisição de eletricidade em Média Tensão**.

Delibera-se ainda, considerando o disposto na b) do nº 1 e nº 6 do artigo 22.º do Decreto -Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e bem assim, o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta da Câmara Municipal, **autoriza** a **assunção dos encargos e do compromisso plurianual aos Serviços Municipalizados de Abrantes, no contrato em** referência.

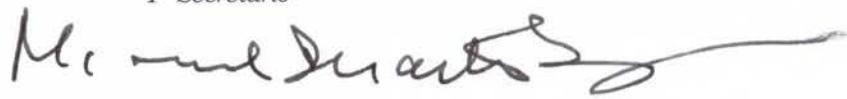
Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal


António Lucas Gomes Mor

1º Secretário


Manuel Duarte dos Santos



1nn

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

(doc.) +

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

4.b) – Autorização da assunção de compromisso plurianual: Aquisição de Serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes para o ano letivo 2016/2017 (PG – 267666)

Considerando o disposto na alínea na alínea b) do artigo 3º e na alínea c) do nº 1 do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, e com base nos demais fundamentos da proposta da Câmara Municipal de 12 de abril de 2016, a Assembleia Municipal de Abrantes **autoriza a assunção do compromisso plurianual com vista à abertura de procedimento pré-contratual por concurso público para aquisição de serviços para circuitos especiais de transportes escolares 2016/2017.**

Votação:

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal
António Lucas Gomes Mor*1º Secretário*
Manuel Duarte dos Santos



100

Mor
(doc. 18)
eJ

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

5. – Alteração ao Regulamento de Medalhas Municipais (PG – 272242)

Deliberação: Considerando o disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar** a *alteração ao Regulamento de Medalhas Municipais, conforme documento anexo.*

Votação:

Approved by unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/2

A ordem de trabalhos da reunião extraordinária foi previamente estabelecida pela Presidente da Câmara e constou de convocatória por si enviada a todos os elementos do órgão executivo.

■ ■

Nº 01 – Para conhecimento, a **Presidente da Câmara**, apresentou o programa de comemoração do Dia da Cidade 2016 e das Festas de Abrantes 2016.

Tomado conhecimento.

■ ■

Nº 02 – Proposta de deliberação da Presidente da Câmara, remetendo, para aprovação e envio à aprovação da Assembleia Municipal, proposta de deliberação relativa à autorização para alteração excepcional da representação da medalha de Honra da Cidade, por forma a assinalar, em 2016, o centenário da elevação de Abrantes a Cidade. – PG 272242

Remete igualmente, e para o mesmo efeito, proposta com as entidades e individualidades a homenagear no Dia da Cidade, que resulta da participação da Comissão para as Comemorações do Centenário da Elevação de Abrantes a Cidade neste processo.

As vereadoras Elza Vítorio e Ricardina Lourenço indicaram também um conjunto de nomes de entidades e individualidades a homenagear, em complemento à proposta apresentada.

Deliberação: Por unanimidade aprovada a proposta de alteração excepcional da representação da medalha de Honra da Cidade, por forma a assinalar, em 2016, o centenário da elevação de Abrantes a Cidade.

Aprovada, também por unanimidade, a proposta com entidades e individualidades a homenagear no Dia da Cidade, com os contributos apresentados pelas vereadoras Elza Vítorio e Ricardina Lourenço e pela Comissão para as Comemorações do Centenário da Elevação de Abrantes a Cidade.

Submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no Regulamento das Medalhas Municipais, aprovado pela Assembleia Municipal de Abrantes na sua reunião ordinária de 27 de setembro de 2010.

■ ■ ■

Encerramento da Reunião

E não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente declarou a reunião encerrada pelas dez horas e vinte minutos.

De tudo para constar se lavrou a presente ata, que fica aprovada.

Ata da reunião da Câmara Municipal de 19 de abril de 2016

**100****Sessão ordinária – 29 de abril de 2016**

(doc. 19)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**6. – Atribuição das Medalhas de Honra da Cidade**

Considerando o previsto no artigo 3º do Regulamento das Medalhas Municipais, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, após votação por escrutínio secreto, obteve os seguintes resultados:

Votação:

Aprovada a concessão da medalha a todos os propostos, conforme votação expressa na reunião anexa.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/6

RESULTADO DA VOTAÇÃO POR REVISÃO ESCRUTÍNIO SECRETO

Ponto 6. - Atribuição das Medalhas de honra da Cidade

		SIM	NÃO	B
1 . -	Montepio Abrantino	33	0	0
2 . -	Liga Portuguesa Contra o Cancro	33	0	0
3 . -	Associação Vidas Cruzadas	32	1	0
4 . -	Liga dos Amigos do Hospital	32	1	0
5 . -	Santa Casa da Misericórdia de Abrantes	33	0	0
6 . -	Bruno Neto	31	2	1
7 . -	Pe. José da Graça	32	0	1
8 . -	Luis Filipe Moura Neves Fernandes	31	1	1
9 . -	António José Contente	30	3	0
10 . -	Augusto Silva Martins	31	1	1
11 . -	Junta Regional de Portalegre Castelo Branco - CNE	31	2	0
12 . -	Associação de Geminação de Abrantes	31	1	1
13 . -	Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural	33	0	0
14 . -	Helena Bandos	31	1	1
15 . -	Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficiência Riomoinhense	33	0	0
16 . -	Sociedade Instrução Musical Rossiense	32	0	1
17 . -	Banda Filarmónica Alveguense	31	1	1
18 . -	Sociedade Artística Tramagalense	32	0	1
19 . -	Orfeão de Abrantes	33	0	0
20 . -	A. Teixeira - Escola de Música	31	1	1
21 . -	Rancho Folclórico do Pego	31	1	1
22 . -	Delegação do Centro da Ordem dos Arquitetos - Secção Regional do Sul	30	2	1
23 . -	Eduardo Campos	32	0	1

Ponto 6. - Atribuição das Medalhas de honra da Cidade

		SIM	NÃO	
24 . -	Santos Lopes	31	2	b
25 . -	Duarte Castel-Branco	31	2	es
26 . -	José-Alberto Marques	31	2	AS
27 . -	Maria Lucília Moita	33	1	
28 . -	Sport Abrantes e Benfica	32	1	
29 . -	Amadores de Pesca de Abrantes	32	1	
30 . -	Clube Desportivo Os Patos	33	1	
31 . -	Clube Náutico de Abrantes	31	1	1
32 . -	Unidade de Abrantes - CHMT	32	1	
33 . -	Tramagal Sport União	32	1	1
34 . -	Dragões de Alferrarede	33	1	
35 . -	Sporting Clube de Abrantes	32	1	1
36 . -	União Desportiva Rossiense	31	1	1
37 . -	Manuel Faria	30	1	2
38 . -	José Lourenço	30	1	2
39 . -	Coronel Vasco Ramires	31	1	1
40 . -	Francisca Laia	31	1	1
41 . -	Tiago Aperta	32	1	
42 . -	Susana Estriga	33	1	
43 . -	Santinho Mendes	32	1	
44 . -	Ricardo Alves	30	2	1
45 . -	Jornal de Abrantes	33	1	
46 . -	Rádio Antena Livre	32	1	

Ponto 6. - Atribuição das Medalhas de honra da Cidade

		SIM	NÃO	
47 . -	Jornal de Alferrarede	32	1	
48 . -	Jornal Nova Aliança	33		
49 . -	Agrupamento de Escolas N.º 2	33		
50 . -	Agrupamento de Escolas N.º 1	33		
51 . -	Colégio Nossa Sra. De Fátima	31		2
52 . -	UTIA	32	1	
53 . -	CRIA	33		
54 . -	ESTA	33		
55 . -	EPDRA	33		
56 . -	UTIT	32	1	
57 . -	Associação de Agricultores Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação	32		1
58 . -	Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Mação e Sardoal	32		1
59 . -	SOFALCA	33		
60 . -	PEGOP	33		
61 . -	Vitor Guedes SA	33		
62 . -	Mitsubishi	33		
63 . -	Casal da Coelheira	33		
64 . -	SAOV	31		2
65 . -	FRASAM	31	1	1
66 . -	RSA	32	1	
67 . -	Oke Tilner	29	3	1
68 . -	Vieira & Alves	30	2	1

Chaves 13/13
Assinatura

Ponto 6. - Atribuição das Medalhas de honra da Cidade

SIM	NÃO
28	32
30	21
32	1
32	1
30	2 1

69 . -	TRM	28	32
70 . -	MOMSTEEL	30	21
71 . -	Manuel Lopes de Sousa	32	1
72 . -	72.Eduardo Duarte Ferreira	32	1
73 . -	Cidade de Ribeira Brava	30	2 1
74 . -	Cidade de Hitoyoshi	30	2 1
75 . -	União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto	33	1
76 . -	União das Freguesias de Alvega e Concavada	33	1
77 . -	Junta de Freguesia de Bemposta	33	1
78 . -	Junta de Freguesia de Carvalhal	33	1
79 . -	Junta de Freguesia de Fontes	33	1
80 . -	Junta de Freguesia de Martinchel	33	1
81 . -	Junta de Freguesia de Mouriscas	33	1
82 . -	Junta de Freguesia de Pego	33	1
83 . -	Junta de Freguesia de Rio de Moinhos	33	1
84 . -	União das Freguesias de S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	33	1
85 . -	União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede	33	1
86 . -	União das Freguesias de S. Facundo e Vale das Mós	33	1
87 . -	Junta de Freguesia de Tramagal	33	1
88 . -	José dos Santos de Jesus	32	1 1
89 . -	Humberto Lopes	31	1 1
90 . -	Nelson Carvalho	29	3 1
91 . -	António Bandos	33	1

Ponto 6. - Atribuição das Medalhas de honra da Cidade

Avançar B5

	SIM	NÃO	
92 . - José Brito Ribeiro Vasco	31	<input type="checkbox"/>	2
93 . - Jorge Lacão	31	<input type="checkbox"/>	2
94 . - Nelson Baltazar	28	<input type="checkbox"/>	1
95 . - Otávio Félix de Oliveira	28	<input type="checkbox"/>	3
96 . - Eduardo Catroga	28	<input type="checkbox"/>	2
97 . - Maria de Lourdes Pintasilgo	33	<input type="checkbox"/>	
98 . - Exército Português	32	<input type="checkbox"/>	1
99 . - Bebé do Centenário	32	<input type="checkbox"/>	1
100 . - Centenário	31	<input checked="" type="checkbox"/>	

Medalhas Protocolares:

Membro do Governo que presidir à cerimónia

31

Presidente da República

33

**100****Sessão ordinária – 29 de abril de 2016**

(doc. 20)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**7. – Normas de Concurso de Fotografia - “Um presente com passado” (PG – 269961)**

Considerando o disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar** as **Normas de Concurso de Fotografia - “Um presente com passado”**, conforme documento anexo.

Votação:

Aprovado por maioria com
1 abstenção no PS.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/6

NORMAS DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Um presente com passado

ENQUADRAMENTO

O concurso fotográfico *Um presente com passado* é uma iniciativa promovida pelo serviço de juventude da Câmara Municipal de Abrantes e está aberto à participação de toda a comunidade. Este concurso surge enquadrado nas comemorações das jornadas da juventude e do centenário de elevação de Abrantes a cidade.

CAPÍTULO I

OBJETIVOS E TEMA

- 1.1. O concurso que tem como objetivo desafiar a criatividade da comunidade residente ou que tenha qualquer tipo de ligação ao concelho de Abrantes de modo a que se desenvolvam hábitos culturais e competências técnicas no âmbito da fotografia, também se pretende reviver memórias passadas na nossa cidade partilhando com os mais novos outras vivências.
- 1.2. O concurso está subordinado ao tema *Um presente com passado* e pretende reproduzir fotografias antigas tiradas em Abrantes.

CAPÍTULO II

CONCORRENTES

- 2.1. O concurso é destinado a fotógrafos amadores.
- 2.2. Os concorrentes menores de idade terão de obter uma autorização do seu encarregado de educação. O modelo da autorização segue em anexo nestas normas.
- 2.3. Os concorrentes devem apresentar-se individualmente (não serão aceites equipas).
- 2.4. Cada participante poderá apresentar a concurso até duas fotografias.

CAPÍTULO III

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ACESSO E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 3.1. Só serão consideradas a concurso fotografias que sejam uma reprodução de outra antiga tirada em Abrantes. Ou seja, pegando numa fotografia que tenha sido tirada, por avós, pais, vizinhos, amigos, entre outros, irá proceder-se à reprodução da mesma nos dias de hoje, usando por exemplo, a mesma roupa, as mesmas pessoas ou outras com semelhantes características físicas, ou simplesmente capturar o mesmo sítio atualmente.
- 3.2. Apenas as reproduções serão avaliadas neste concurso. As fotografias antigas servirão apenas de elemento comparativo para analisar a fotografia submetida a concurso.
- 3.3. Os participantes deverão apresentar as fotografias com as seguintes especificidades:
 - I - As fotografias têm de ser digitais;
 - II - Recomenda-se aos concorrentes que não enviem fotografias manipuladas digitalmente. Havendo edição, esta deve ser limitada a pequenos ajustes de cor, saturação, contraste, nitidez ou limpeza de partículas, o que beneficiará a qualidade do concurso e a verdade fotográfica.
 - III - Todas as fotografias têm de ser originais;
 - IV- As fotos devem estar no formato.jpg, ter a resolução mínima de 300 ppi e dimensão mínima de 3000 pixels na medida maior (largura ou altura).
- 3.4. Os participantes, aquando do envio das fotografias, declaram automaticamente ser responsáveis pela autoria das fotos encaminhadas e que elas não constituem plágio ou qualquer outra forma de apropriação autoral vedada pela lei, assumindo inteira responsabilidade por eventuais reproduções de trabalhos de terceiros.
- 3.5. Só serão aceites fotografias enviadas durante o período de submissão.
- 3.6. Aquando do envio do e-mail com a submissão da candidatura, o autor da fotografia deve identificar-se colocando o seu nome, data de nascimento, contacto telefónico, a freguesia de

residência e atribuir um título à sua fotografia. Deve ainda enviar uma imagem da fotografia que reproduziu e identificar o local e a data em que a mesma foi tirada.

3.7. As informações da imagem devem ser verdadeiras, completas e precisas.

3.8 As fotografias que não cumprirem os pré-requisitos acima mencionados e que a organização entender que não se enquadram no tema proposto “*Um presente com passado*”, não respeitando as regras estabelecidas serão excluídas do concurso.

CAPÍTULO IV

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

4.1. As candidaturas (envio de fotografias) devem ser submetidas para o um dos seguintes endereços de correio eletrónico servico.educativo@cm-abrantes.pt ou juventude@cm-abrantes.pt.

4.2. Período de submissão/envio de fotografias:

Início: 09h00 do dia 30 de abril 2016

Final: 12h00 do dia 16 de maio 2016

*Miguel
Luis
WJ*

CAPÍTULO V

SELEÇÃO DE VENCEDORES

5.1. As fotografias a concurso passarão por uma pré-seleção do júri, que elegerá as 6 melhores. Estas 6 fotografias serão de seguida publicadas na página de Facebook criada para o efeito, com a designação *Um presente com passado*, acompanhadas da foto antiga que serviu de base à foto candidata. A escolha das fotografias premiadas será feita através de uma votação pública e a fotografia com maior número de “Gosto” é que será a vencedora do concurso.

5.2. Período de votação de fotografias:

Início: 12h00 do dia 20 de maio 2016

Final: 12h00 do dia 27 de maio 2016

5.3. As 3 fotos mais votadas terão direito a prémios.

5.4. Os prémios não são cumulativos, ou seja cada participante, apesar de poder concorrer com duas fotografias, só poderá ser premiado numa delas, pelo que o júri só poderá selecionar para votação pública uma fotografia de cada participante.

CAPÍTULO VI

DIVULGAÇÃO DA INICIATIVA/EXPOSIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS A CONCURSO

6.1. A divulgação e promoção do concurso será feita através dos meios habituais do Município de Abrantes e através da página de facebook *Um presente com passado*.

6.2. As 6 fotografias a concurso estarão disponíveis para visualização, durante o período de votação, na página de facebook criada para a iniciativa.

6.3. Durante o período de votação, as 6 fotografias selecionadas, não farão alusão ao autor, por forma a tornar a votação mais justa e imparcial.

6.4. As fotografias não selecionadas pelo júri, serão igualmente publicadas na página do facebook desta iniciativa, para conhecimento de todos e a autoria será divulgada.

6.5. A divulgação das 6 fotos a concurso, na página *Um presente com passado* será efetuada no dia 20 de maio 2016.

CAPÍTULO VII

JÚRI

7.1. O júri será constituído por 3 elementos, nomeadamente:

7.1.1 - Representante político do município de Abrantes – Vereador Luis Dias

7.1.2 - Representante da ACE (Associação Comercial e Empresarial - Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei) – Joana Borda D’Água

7.1.3 - Fotógrafo profissional licenciado em fotografia pelo IPT – Américo Lobato

7.2. A análise efetuada pelo júri visa premiar a qualidade, criatividade e inovação do trabalho fotográfico, tendo como elemento comparativo a fotografia antiga que serviu de base à fotografia candidata.

7.3. A decisão do júri é de caráter único, final e irrevogável.

CAPÍTULO VIII

PRÉMIOS

8.1. Serão distinguidos três trabalhos que terão direito aos prémios descritos no ponto seguinte e um troféu, doados pela Câmara Municipal de Abrantes.

8.2. Por ordem de classificação, os referidos prémios são:

a) 1.º Classificado

- 1 Cheque prenda no valor de 100€

b) 2.º Classificado

- 1 Cheque prenda no valor de 75€

c) 3.º Classificado

- 1 Cheque prenda no valor de 50€

8.3. Os cheques prenda poderão ser descontados numa das lojas aderentes do comércio local do Centro Histórico de Abrantes, a escolher posteriormente pelos premiados. As lojas aderentes serão oportunamente divulgadas na página do facebook desta iniciativa.

8.3. Os autores das 6 fotografias selecionadas pelo júri do concurso receberão um certificado de participação.

CAPÍTULO IX

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO CONCURSO E ENTREGA DOS PRÉMIOS

9.1. Os concorrentes premiados serão notificados por e-mail e atempadamente informados sobre a hora, o dia e o local da cerimónia de entrega dos prémios.

9.2. Os concorrentes premiados deverão responder à notificação/convocatória para a entrega dos prémios, no prazo de 3 dias após o envio da mesma, sob a pena de, caso não respondam, o prémio ser atribuído ao concorrente com a fotografia seguidamente mais votada.

9.3. Simultaneamente, os resultados serão divulgados através da página de facebook da iniciativa.

9.4. As 6 fotografias submetidas a votação pública, assim como as antigas que lhe serviram de inspiração, serão expostas no final do concurso, na Biblioteca Municipal António Botto, fazendo alusão ao autor e classificação neste concurso.

CAPÍTULO X

DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

10.1. Todos os trabalhos passarão a fazer parte do acervo de imagem no Arquivo Municipal Eduardo Campos de Abrantes.

10.2. A Câmara Municipal de Abrantes reserva o direito de expor, publicar ou reproduzir quaisquer dos trabalhos premiados e não premiados, salvaguardando sempre a indicação do autor.

CAPÍTULO XI

RESPONSABILIDADE

11.1. Os concorrentes são responsáveis pela originalidade dos trabalhos apresentados, garantem a sua autoria e assumem toda a responsabilidade decorrente de reclamações de terceiros no que diz respeito a direitos de autor e direitos conexos.

11.2. Os organizadores não poderão ser responsabilizados pelo cancelamento, adiamento ou alteração do concurso devido a circunstâncias imprevistas. Além disso, as datas mencionadas nos capítulos IV e V poderão ser alteradas devido a razões de natureza organizacional ou



circunstâncias imprevistas. Nesse caso, os participantes serão informados o mais rapidamente possível.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES GERAIS E ACEITAÇÃO DO REGULAMENTO

12.1. A participação no concurso presume a aceitação expressa das disposições contidas nestas normas.

1.2. Eventuais esclarecimentos devem ser solicitados à Organização:

Serviço de Juventude: juventude@cm-abrantes.pt

CAPÍTULO XIII

OUTROS

As questões não previstas nas presentes normas serão analisadas e decididas, com caráter incontestável, pela organização.

ANEXO A

TERMO DE REPONSABILIDADE PARA MENORES DE 18 ANOS

DECLARAÇÃO

Eu (nome) _____, nascido a _____/_____/_____, portador do Doc. de Identificação (B.I./C.C.) nº _____, residente em _____
CP _____ - _____ Localidade _____, declaro para os devidos efeitos legais ter conhecimento das normas do concurso de fotografia *Um presente com passado* e autorizo, na qualidade de pai, mãe, encarregado de educação (riscar o que não se aplica), do/a participante (nome) _____, nascido a _____/_____/_____, portador do Doc. de Identificação (B.I./C.C.) _____, a participar no referido concurso a realizar em abril de 2016, enquadrado nas comemorações das jornadas da juventude e do centenário de elevação de Abrantes a cidade, e assumo a responsabilidade pelos riscos inerentes à participação do menor.

Abrantes, _____ de _____ de 2016

O/A Declarante

Mor (doc.2)

S
9

Assembleia Municipal de Abrantes 29 de Abril

Boa noite

Cumprimento a mesa da Assembleia na pessoa do Sr. Presidente

Cumprimento o executivo e vereadores da CMA na pessoa da Sr.^a Presidente

Cumprimento os membros da Assembleia, comunicação social e todos os presentes.

Sr. Presidente permita-me que faça uma pequena introdução, por forma a contextualizar o assunto que me traz aqui hoje e que tem a ver com os protocolos de colaboração para ampliação e requalificação de cemitérios nas freguesias e contratos interadministrativos de delegação de competências nas juntas de freguesia para diversas intervenções nos respetivos territórios e que iremos votar nos pontos 8 e 9 da ordem de trabalhos.

Estamos com certeza todos lembrados do ano de 2013, e das profundas alterações introduzidas com a reforma administrativa implementada então. Pessoas dotadas de um nível de inteligência superior e com poderes institucionais entenderam que as indicações das instâncias europeias, no sentido de se fazer uma reorganização administrativa, diminuindo as autarquias locais, se referiam às juntas de freguesia.

Como todos também sabemos a língua portuguesa pode ter diferentes interpretações e também é verdade que as juntas de freguesia são autarquias locais, como também todos sabemos, a corda parte sempre pelo elo mais fraco, pelo que impôs-se a agregação de freguesias com o argumento de reduzir a despesa.

Passados que estão vários anos estamos em condições de perguntar quais

L

foram os benefícios obtidos? Houve na realidade alguma redução de despesa digna desse nome?

Têm as pessoas melhores condições?

Com as alterações introduzidas e a implementação da famosa lei 75/2013, de 12 de setembro, muita coisa mudou, as juntas de freguesia passaram a ser mais poderosas, no sentido em que lhes foram transferidas mais competências e mais responsabilidades, algo perfeitamente entendível, tendo em conta nomeadamente a proximidade com os nossos cidadãos.

Neste contexto, considerando as agregações, considerando o aumento de competências e todas as alterações, somos obrigados a considerar injusto, senão irónico, o facto de todas estas mudanças ao invés de trazerem maior capacidade financeira para respondermos às necessidades dos nossos cidadãos e para darmos cumprimento às nossas obrigações.

Ao invés disso fomos confrontados com cortes nas transferências do FFF. Para além disso é preciso referir ainda uma outra realidade, quantas e quantas vezes não temos nós presidentes de junta que nos substituir às responsabilidades que não são nossas para dar resposta aos problemas que nos aparecem?

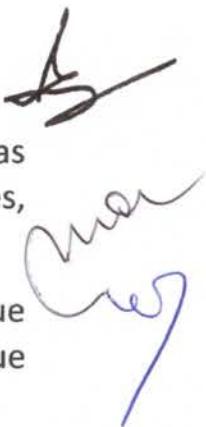
Muitos, e fazemo-lo com gosto e dedicação às nossas populações.

Perante este paradigma impõe-se uma questão, COMO? Como é que se consegue fabricar mais pão com menos farinha? Podem responder-me que podemos por um pouco mais fermento, mas como ficamos quando consumimos esse pão? Ficamos bem servidos?

Da mesma forma pergunto como é possível cumprir esta lei? Não fossem as delegações de competências da CMA o que é que conseguíamos fazer com aquilo que nos é transferido?

Os pontos em análise referem-se concretamente e como já a um pacote de apoios financeiros na ordem dos 600 mil euros.

Por tudo isto que acabei de dizer será facilmente perceptível que é com enorme agrado que encaramos e aceitamos o apoio e colaboração da CMA, considerando extremamente importante esta decisão. Tratam-se de obras importantes, de interesse público, para as quais as juntas não teriam capacidade sozinhas de as realizar, e algumas, ainda que sejam da responsabilidade e competência da CMA, há todo o interesse em que sejam realizadas pelas juntas, pela razão de que os processos sejam mais céleres, pela razão de que as juntas as possam efetuar por administração


direta, tendo como principal consequência a diminuição dos custos das mesmas, pela razão da proximidade e do conhecimento real das situações, etc...

Sr.^ª Presidente, reiteramos os nossos agradecimentos com a certeza de que é com enorme esforço que a CMA o está a fazer nestes tempos que sabemos não são fáceis.

Devo dizer-lhe que em boa hora a Sr.^ª, apoiada pelo seu executivo, tomou tal decisão.

Quero realçar o facto de tudo isto ser novo, no que a esta matéria diz respeito, uma vez que não tem sido prática corrente a celebração quer de protocolos de colaboração, quer de qualquer outro tipo de protocolos, acordos, etc..., nos últimos anos, no entanto esperamos que estes sejam apenas os primeiros. Estou convicto que no futuro este tipo de colaboração venha ser muito mais recorrente, dando assim azo a que possamos concretizar alguns dos nossos sonhos, e que consigamos de alguma forma satisfazer as necessidades e exigências das nossas gentes e dos nossos territórios.

O presidente da junta de freguesia de bemposta



Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

[Handwritten signature]

8. a) - Apoio às Juntas de Freguesia: – Abrantes +Branca – Todas as Juntas de Freguesia

(PG – 267854)

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio a todas as juntas de Freguesia do Concelho, adquirindo cal no montante de 5.929,22€ (cinco mil, novecentos e vinte e nove euros e vinte e dois céntimos) a ser distribuída conforme consta do mapa anexo.**

Votação:

Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

[Signature]

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

[Signature]

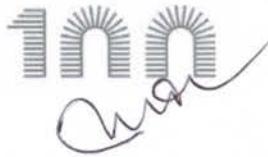
Manuel Duarte dos Santos

fl.1/2

CAMPANHA DE CAL – 2016

JUNTAS DE FREGUESIA	QUANTIDADE SOLICITADA
Abrantes e Alferrarede	3000 kg
Aldeia do Mato e Souto	700 kg
Alvega e Concavada	1200 kg
Bemposta	1500 kg
Carvalhal	300 kg
Fontes	300 kg
Martinchel	600 kg
Mouriscas	2000 kg
Pego	300 kg
Rio de Moinhos	800 kg
São Facundo e Vale das Mós	3000 kg
S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	1250 kg
Tramagal	600 kg
TOTAL	15.550,00 kg

fl-2/2

**Sessão ordinária – 29 de abril de 2016****PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**

(doc. 23)

**8.b) - Apoio às Juntas de Freguesia: - Protocolos de Colaboração com algumas Freguesias,
para ampliação e requalificação de cemitérios (PG – 270528)**

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio às Juntas de Freguesia enumeradas, no montante de 121.900,00 (cento e vinte e um mil e novecentos euros) com vista à ampliação e requalificação de cemitérios, conforme documento anexo, e autorizar a assunção de compromisso plurianual nos termos do artigo 6º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, caso a execução se prolongue por mais de um ano.**

Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/2

*Amor
é*

PROTOCOLOS DE APOIO À REQUALIFICAÇÃO DE CEMITÉRIOS

Freguesia	Cemitério	Total
Aldeia do Mato e Souto	Cemitério do Souto e Cemitério Aldeia do Mato	21.200,00 €
Alvega e Concavada	Cemitério Alvega	15.900,00 €
Bemposta	Cemitério de Bemposta	21.200,00 €
Mouriscas	Cemitério de Mouriscas	31.800,00 €
S. Facundo e Vale das Mós	Cemitério de Vale das Mós	15.900,00 €
S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul Tejo	Cemitério de Bicas	15.900,00 €
TOTAL		121.900,00 €

fl.212



(doc. 24)

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

[Handwritten signature]

**8.c) – Apoio às Juntas de Freguesia: União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto –
Isenção de taxas relativas à operação urbanística (construção de muro de vedação)
em Aldeia do Mato (PG – 258459)**

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar a isenção de taxas relativas à operação urbanística (construção de muro de vedação) em Aldeia do Mato, no montante de 10,76€ (dez euros e setenta e seis céntimos).**

Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

[Signature]

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

[Signature]

Manuel Duarte dos Santos

**100**
(doc. 25)**Sessão ordinária – 29 de abril de 2016****PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO**

**8.d) - Apoio às Juntas de Freguesia: União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto -
Cedência de dois armários de madeira provenientes de escolas encerradas (PG –
265656)**

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar a Cedência de dois armários de madeira provenientes de escolas encerradas, destinados à sua integração no Núcleo Museológico do Souto, instalado no edifício da antiga Escola Primária.**

Votação:

Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal
*António Lucas Gomes Mor**1º Secretário*
*Manuel Duarte dos Santos**Manuel Duarte dos Santos*



Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

8.e) – Apoio às Juntas de Freguesia: União das Freguesias de Alvega e Concavada - apoio logístico para a realização da “XV Feira Gastronómica e Cultural de Alvega” (PG – 269652

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio logístico (cedência e montagem de palco), bem como a atribuição do montante de 500,00€ (quinhentos euros) para a realização da “XV Feira Gastronómica e Cultural de Alvega”.**

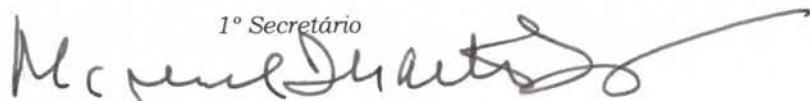
Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal


António Lucas Gomes Mor

1º Secretário


Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos



100

Assin
(doc. 27)

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

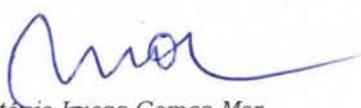
8.f) - Apoio às Juntas de Freguesia: Freguesia de Bemposta – Pedido de apoio para requalificação do antigo Parque Infantil de Bemposta (PG – 254831)

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio para requalificação do antigo Parque Infantil de Bemposta, no montante de 2.650,00€ (dois mil, seiscentos e cinquenta euros) correspondente a 14% do montante total do investimento.**

Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal


António Lucas Gomes Mor

1º Secretário


Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos



100

Mor

(doc. 28)

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

- 8.g) - Apoio às Juntas de Freguesia: Junta de Freguesia de Bemposta – Obras de requalificação do Campo de Futebol de Bemposta, nomeadamente nos Balneários (PG – 230210)

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio financeiro para requalificação do Campo de Futebol de Bemposta, nomeadamente nos Balneários, no montante de 5.830,00€ (cinco mil, oitocentos e trinta euros), o que corresponde a 26% do montante total do investimento.**

Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Mor
António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte
Manuel Duarte dos Santos



Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

8.h) – Apoio às Juntas de Freguesia: Junta de Freguesia de Bemposta - Fornecimento de materiais para Requalificação da Travessa Padre Abreu Lopes, em Bemposta (PG – 265848)

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio financeiro para aquisição de materiais para requalificação da Travessa Padre Abreu Lopes, em Bemposta, no montante de 3.900,00€ (três mil e novecentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor (4.797,00€ (quatro mil, setecentos e noventa e sete euros)).**

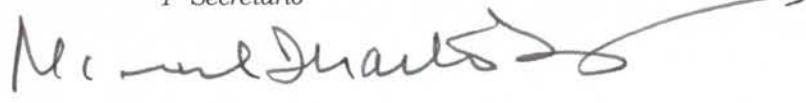
Votação: Aprovado por unanimidade.

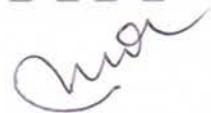
Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

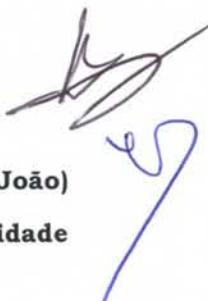

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário


Manuel Duarte dos Santos



(doc. 30)



Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

- 8.i) – Apoio às Juntas de Freguesia: União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede – apoio para a realização do “XVI Grande Prémio de Atletismo Cidade de Abrantes” (PG – 267634)

Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar o apoio financeiro para a realização do “XVI Grande Prémio de Atletismo Cidade de Abrantes”, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros).**

Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos



100

Mor

(doc. 31)

AM

Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

9. – Contratos interadministrativos – Delegação de Competências em Juntas de Freguesia do Concelho para execução de diversas intervenções nos territórios respetivos (PG – 270589)

Considerando o disposto na alínea k) do nº 1 do artigo 25º em conjugação com o artigo 120º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta e com os fundamentos da Câmara Municipal, delibera *autorizar a celebração de contratos de Delegação de Competências em Juntas de Freguesia do Concelho para execução de diversas intervenções nos territórios respetivos, pelo valor de 460.800,00€ (quatrocentos e sessenta mil e oitocentos euros), divisão a efetuar conforme documento anexo.*

Votação:

Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Mor

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

fl.1/2

*Rui
M
e*

Contratos Interadministrativos	
	Total
Abrantes/Alferrarede	106.000,00 €
Alvega/Concavada	15.900,00 €
Carvalhal	37.100,00 €
Fontes	5.000,00 €
Martinchel	31.800,00 €
Pego	58.300,00 €
Rio de Moinhos	21.200,00 €
S. Facundo/Vale das Mós	68.900,00 €
S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul Tejo	37.100,00 €
Tramagal	79.500,00 €
TOTAL	460.800,00 €

Fl.2/2



Assembleia Municipal de Abrantes
Sessão de 29 de Abril de 2016

POD 10-Moção pelo Encerramento da Central Nuclear de Almaraz

Além do que vem exposto na moção, acrescento que a administração da Central Nuclear de Almaraz está a planear construir um armazém de resíduos (ATI) que irá custar muitos milhões de euros, preparando-se assim, para prolongar o funcionamento da Central até 2040, ou seja, mais vinte anos, depois do encerramento que actualmente está previsto para 2020.

O Governo de Espanha prolongou o funcionamento e não disponibilizou a Portugal os estudos de impacto ambiental na sequência de renovação de licença de exploração da central, incumprindo assim a Convenção em vigor quanto a esta matéria.

Após o pedido da Organização Greenpeace para a realização de testes de resistência por uma entidade independente, o relatório elaborado por esta concluiu que a central nuclear de Almaraz não é segura e não deveria estar em funcionamento.

Os principais pontos apontados para esta conclusão de reprovação são:

-Não possui válvulas de segurança que previnam a explosão do hidrogénio, nem está prevista a instalação até ao final de 2016;

-Não possui medidas de gestão de acidentes eficazes de modo a contenção total da radioactividade em caso de acidente grave;

-Não tem avaliação dos riscos naturais;

-Inexistência de sistemas de ventilação com filtro;

-Possui um design débil que torna a central vulnerável a factores de risco externos, sejam eles accidentais ou premeditados.

Se houver um acidente nuclear grave com fuga para a atmosfera, basta os ventos estarem com uma velocidade de 30km/h para que em cerca de três horas, a nuvem radioactiva entre em território português. Imaginem os efeitos na vida dos seres vivos que vivem nas áreas próximas da central. Esta é uma luta ibérica e prova disso é a manifestação ibérica do dia 11 de Junho em Cáceres.

**Bloco de Esquerda**

No que diz respeito às consequências para as águas do rio Tejo, mesmo numa situação de funcionamento normal, o Relatório LPSR-A, n.º41/15–Programas de Monitorização Radiológica Ambiental do ano de 2013), (...) na sequência de estudos realizados, alerta para que as concentrações observadas para os radionuclídeos de origem artificial (^{137}Cs , ^{90}Sr e ^{3}H) são muito baixas e, situam-se frequentemente, abaixo dos valores da actividade mínima detectável, com excepção do rio Tejo onde os valores em ^{3}H são superiores ao valor normal do fundo radioactivo mas, sem significado do ponto de vista dos efeitos radiológicos. Conclui que estes valores demonstram a influência no rio Tejo do normal funcionamento da central nuclear de Almaraz, cujos efluentes são descarregados neste rio.

Ainda hoje dia 29 de Abril de 2016, foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República, uma moção do teor da que hoje é aqui proposta.

Perante o exposto, permitir-mos, passivamente, a continuidade do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz, poderá trazer consequências catastróficas para Portugal e Espanha numa situação de desastre nuclear.

Armindo Silveira



Sessão ordinária – 29 de abril de 2016

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Assor
(doc.34)

Assor

es

10. - Moção - Recomendação ao Governo para que desenvolva esforços para o encerramento da Central Nuclear de Almaraz - apresentada pelo Bloco de Esquerda

Votação: Aprovado por unanimidade.

Assor

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Assor

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos



Proposta Nº 20/2016

Exmo. Sr. Presidente da
Assembleia Municipal de Abrantes

Ao abrigo da alínea k) nº 2, artigo 10º, do Regimento da Assembleia Municipal de Abrantes, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, solicita que seja integrada, no Período da Ordem do Dia, na sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 29 de Abril de 2016 a seguinte moção:

Moção-Recomendação ao Governo para que desenvolva esforços para o encerramento da central nuclear de Almaraz

A central nuclear de Almaraz, no Estado Espanhol, é a central nuclear mais próxima de Portugal. Situa-se a apenas uma centena de quilómetros da fronteira. Os dois reactores nucleares entraram em funcionamento em 1981 e 1983, sendo dos mais envelhecidos do Estado Espanhol, o que levanta preocupações, agravadas pelos sucessivos incidentes registados.

Não obstante, os governos de Madrid têm respondido às autoridades regionais da Extremadura, tal como ao Governo da República Portuguesa, invocando "garantias de segurança". Assim foi de novo agora, como informou no Parlamento o primeiro-ministro António Costa.

Em maio de 2015, era noticiado o desleixo na vigilância contra incêndios na central nuclear. Pouco depois, no verão, a Greenpeace divulgava um estudo europeu sobre a aplicação dos mínimos de segurança estabelecidos depois do acidente de Fukushima, no Japão, em 2011. Para a organização, "Almaraz não é segura e não se deveria permitir a manutenção da sua atividade".

Há apenas três meses, cinco inspetores do Conselho de Segurança Nuclear do Estado Espanhol vieram a público quebrar o silêncio. Depois da última vistoria à central nuclear, motivada por repetidas avarias nos motores das bombas de água, ficou claro que o sistema de refrigeração não dá garantias suficientes e que, dizem os técnicos, coloca sério risco de segurança.

Almaraz é apresentada pela Greenpeace como um caso extremo. A central não cumpre pontos essenciais: não tem válvulas de segurança e sistemas de ventilação filtrada para prevenir uma explosão de hidrogénio como a que ocorreu em Fukushima; não tem dispositivo eficaz para contenção da radioatividade em caso de acidente grave; não tem avaliação de riscos naturais; não está sequer prevista a implantação de um escape alternativo para calor. Depois do relato dos inspectores, já se registou em Fevereiro nova avaria e um incêndio.



A contestação à energia nuclear e em especial às centrais mais antigas alastrou pela Europa. Um conjunto de municípios alemães, luxemburgueses e holandeses (Dusseldorf, Colónia, Maastricht e Cidade do Luxemburgo, entre outras) acabam de abrir um processo no Tribunal Europeu de Justiça pelo encerramento de dois reatores nucleares com 40 anos situados na Bélgica.

As consequências de um acidente nuclear grave são enormes, com implicações na vida e na saúde de gerações, com contaminação em larga escala, pelo ar e pelo Tejo, podendo levar a um êxodo de populações.

A segurança das populações, fronteiriças e não só, vale mais do que os lucros dos accionistas da central (Endesa, Iberdrola e União Fenosa). O argumento de que a energia nuclear é barata apenas se sustenta pela imputação à sociedade dos gravíssimos custos de uma catástrofe. O perigo representado pela central nuclear de Almaraz não pode ser ignorado nem negligenciado. É necessário que o Governo Português desenvolva todos os esforços junto das entidades espanholas no sentido de garantir o encerramento da central. O encerramento de Almaraz não é só a exigência das populações ameaçadas. É o único objetivo responsável para um governo português.

Recentemente, Naoto Kan - primeiro-ministro japonês aquando do acidente de Fukushima - defendeu o encerramento de "todas as centrais nucleares". Cinco anos após a tragédia, reconheceu que, antes do acidente, não concebeu que o Japão pudesse passar por semelhante cenário. Estas declarações demonstram que a prevenção é a única política sensata.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Assembleia Municipal de Abrantes, reunida em sessão ordinária recomenda ao Governo de Portugal que tome todas as iniciativas necessárias, junto do Estado Espanhol e das instituições europeias, no sentido do encerramento da central nuclear de Almaraz.

Abrantes 29 de abril de 2016

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

Armindo Silveira